

MARISA LOJAS S.A.

Relatório do auditor independente

Informações contábeis intermediárias  
individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2025

MARISA LOJAS S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

# marisa



RESULTADOS

# 1T25



15 de maio de 2025 – A Marisa Lojas S.A. (B3: AMAR3), uma das maiores varejistas de moda para a mulher brasileira e a sua família, que tem como propósito vestir sonhos e fortalecer conquistas, divulga seus resultados consolidados do primeiro trimestre de 2025. As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## DESTAQUES DO 1T25 X 1T24



CRESCIMENTO DE **19,2%** EM VENDAS DE LOJAS COMPARÁVEIS (SSS)



AVANÇO EM **5,3 P.P.** NA MARGEM BRUTA ATINGINDO **51,1%** NO 1T25



MELHORA DE **10,9 P.P.** NAS DESPESAS SG&A



CRESCIMENTO DE **391,9%** NO EBITDA (PÓS-IFRS)



LUCRO LÍQUIDO DE **R\$ 2,4 MILHÕES**



DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA 12M DE **0,5x**



CRESCIMENTO DE **13,3%** NA BASE TOTAL DE CLIENTES COM QUEDA DE **58,4%** NO CHURN



ATINGIMOS A MARCA DE **1 MILHÃO** DE CLIENTES NA BASE ATIVA DO NOVO CARTÃO MARISA, **92,4%** MAIS QUE O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR



CRESCIMENTO DE **91,2%** NA RECEITA DO SETOR INFANTIL

### VIDEOCONFERÊNCIA RESULTADOS 1T25

16 DE MAIO ÀS 14 HS (BRT)

[ACESSE AQUI](#)

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que divulgamos os resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25), que reforçam a consistência das ações transformadoras que a Marisa vem realizando desde o ano passado. Mesmo considerando que historicamente o primeiro trimestre é o mais desafiador para o varejo – especialmente em comparação ao último trimestre do ano, que é beneficiado pelas fortes vendas das datas festivas, progredimos bem em nossos indicadores econômico-financeiros comparados ao primeiro trimestre de 2024 (1T24), continuando a trajetória de crescimento e de geração de resultados positivos.

Nossa Receita Líquida alcançou R\$ 297,9 milhões, crescimento de 17,7% em relação ao 1T24, favorecido pela assertividade dos nossos produtos e do planejamento e abastecimento em nossas lojas. Esse desempenho comprova que nossa estratégia de reposicionamento comercial com o fortalecimento do portfólio de produtos nos segmentos infantil, masculino e acessórios estão no caminho certo. Em bases comparáveis (mesmas lojas - SSS), crescemos 19,2% em vendas, também resultado dos investimentos realizados na revisão dos layouts e na estratégia de comunicação e exposição, trazendo uma melhor experiência e solução para nossas clientes.

A eficiência operacional também beneficiou nossos indicadores de rentabilidade: o Lucro Bruto cresceu 31,4%, e a margem bruta avançou 5,3 p.p. (pontos percentuais) frente ao 1T24, resultante de melhores negociações comerciais com nossos fornecedores e uma melhor gestão



dos descontos e promoções no período das liquidações.

Destaca-se também a consolidação de uma cultura de disciplina permanente na gestão das despesas. Mesmo com o acréscimo da Receita Líquida em 17,7%, reduzimos em 3,8% o grupo de Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A), o que representa uma melhora significativa de 10,9 p.p. (pontos percentuais) na razão SG&A/Receita Líquida. O conjunto dessas iniciativas nos levou a um EBITDA de R\$ 86,4 milhões no trimestre, revertendo o resultado negativo do 1T24 (- R\$ 29,6 milhões), com margem EBITDA de 29,0%. Esses dados comprovam a força da nossa estratégia comercial com eficiência e avanços sustentáveis em todas as frentes operacionais.

No 1T25, celebramos novamente um marco importante: a entrega de resultados positivos que culminou em Lucro Líquido de R\$ 2,4 milhões. Esse desempenho representa para nós muito mais do que números positivos – ele simboliza a consolidação de uma transformação profunda, disciplinada e bem-sucedida que nos leva a uma jornada consistente de geração de valor, após prejuízo de R\$ 148,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

Iniciamos, também nesse ano, mudanças importantes na área de Planejamento e Abastecimento, avançando em tecnologia, com objetivo de termos uma maior eficiência e modernização da gestão de estoques da Companhia. Como parte dessa iniciativa, contratamos profissionais com ampla experiência na área e um profundo conhecimento de ferramentas especializadas. Entre os destaques desse novo ciclo, está a implementação de um novo software de planejamento e gestão comercial, que foi projetado para atender às nossas necessidades específicas, oferecendo uma



plataforma com módulos integrados que abrangem diversas áreas. O go live ocorreu em abril, e, com sua operacionalização, progrediremos em uma melhor governança, padronização e gestão das mais de 850 subcategorias de produtos trabalhadas atualmente. Além disso, a partir do terceiro trimestre, entraremos em operação com um novo modelo de abastecimento automatizado para as lojas, que utilizará dados e comportamentos específicos de cada subcategoria e região. Essa solução atuará de forma complementar ao módulo de planejamento, ampliando a automação e agregando mais inteligência em todo o processo. Todas essas iniciativas têm por objetivo obter estoques mais saudáveis, diminuir nossos níveis de ruptura, melhorando nosso giro e reduzindo nossas remarcações, o que resultará em maior rentabilidade para a Companhia.

Na área de Operações de Lojas, seguimos comprometidos em proporcionar uma ótima experiência de compras não somente de vestuários e acessórios, mas também de produtos e serviços financeiros. Capacitamos as equipes de atendimento com treinamentos focados no relacionamento com as consumidoras e preparamos o terreno para implementar, já no segundo trimestre, uma nova estrutura de consultores especializados, com a missão de elevar ainda mais a nossa receita através da ampliação do crédito via cartão Marisa e produtos securitários.

No pilar de segurança, iniciamos um plano de modernização dos equipamentos de vigilância, incluindo atualização de câmeras e salas de monitoramento, além de intensificar o treinamento das equipes de fiscalização, com foco na prevenção de perdas. Por fim, pensando no conforto das nossas clientes, estamos desenvolvendo um projeto de modernização dos sistemas de climatização das lojas.



A proposta será implementada de forma gradual, considerando o perfil, porte e potencial de vendas de cada unidade.

Tivemos, também, importantes avanços na frente de Sustentabilidade, reforçando nosso compromisso com o tema. Neste trimestre, traçamos nosso planejamento estratégico, para responder às novas legislações da CVM em relação aos aspectos ASG. Conduzimos o processo de construção e definição da Matriz de Materialidade, alinhando os temas materiais à nossa estratégia corporativa, e aderimos aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Ainda este ano, reportaremos o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade seguindo os modelos GRI e SASB, refletindo um esforço coordenado de transparência com nossos stakeholders para enfrentar as mudanças climáticas, reduzir a poluição e promover um futuro mais equilibrado para o planeta.

Outra conquista importante foi o avanço na economia circular. Implementamos um projeto de logística reversa com caixas de papelão e plásticos, onde os resíduos serão reciclados e o valor obtido retornará para as lojas, gerando valor compartilhado e engajamento interno, além da redução dos impactos ambientais.

Estamos muito confiantes de que 2025 será um ano de grande evolução para a Marisa. Os frutos do trabalho desafiador e estruturado, realizado em 2024, já começam a se materializar.

Mantemos como prioridade e compromisso a consistência na geração de valor para a Marisa e nossos acionistas. Agradecemos a confiança e parceria de todos.

**Edson García**

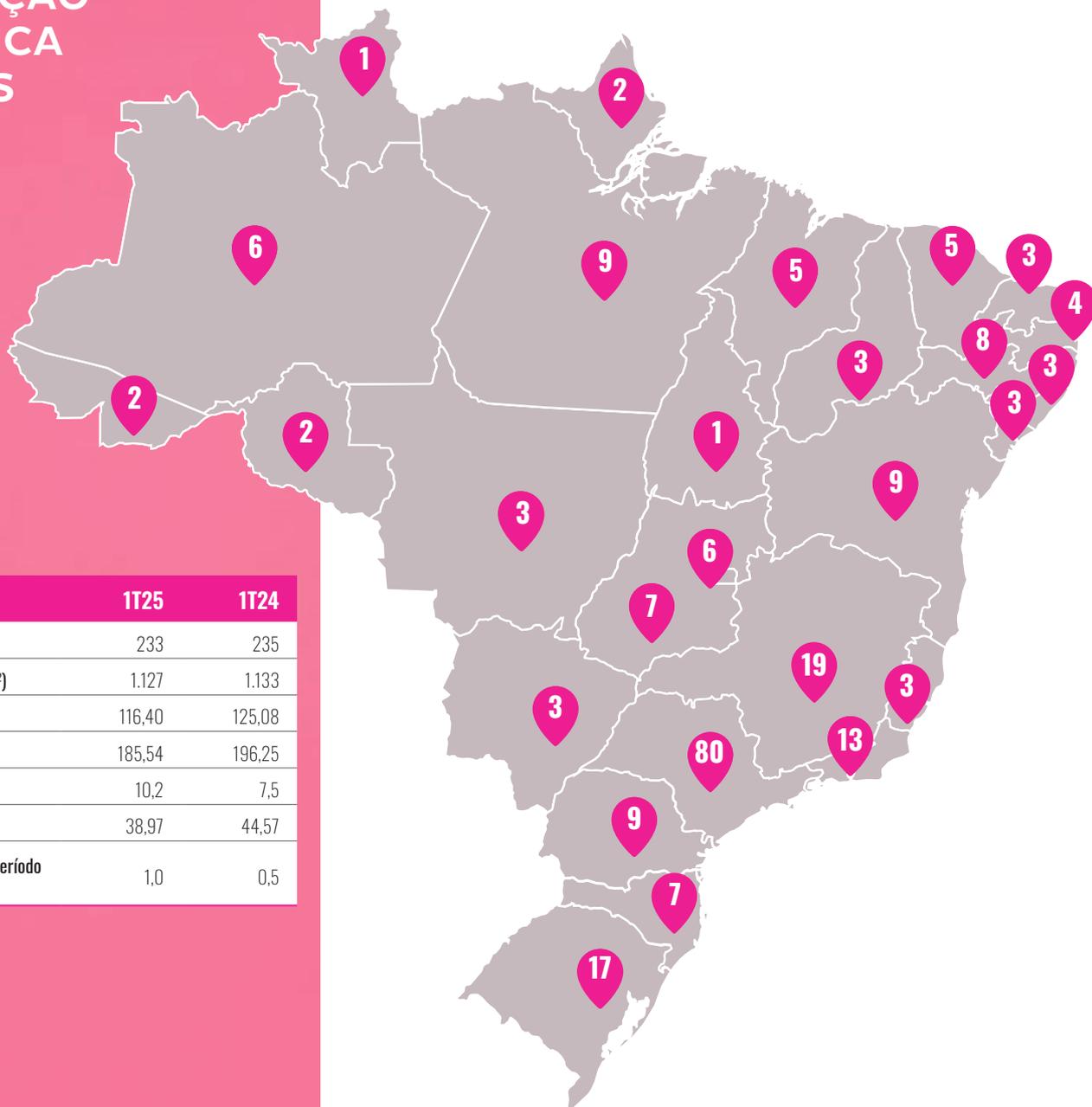
**Diretor-Presidente e DRI**



# INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS LOJAS

(31/03/2025)



Informações Operacionais	1T25	1T24
Quantidade de lojas	233	235
Área Média de Vendas por Loja (m²)	1.127	1.133
Ticket Médio (RS)	116,40	125,08
Ticket Médio Cartão Marisa (RS)	185,54	196,25
Peças comercializadas (milhões)	10,2	7,5
Preço médio por peça (RS)	38,97	44,57
Cartões Marisa ativos ao final do período (milhões)	1,0	0,5

# DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

R\$ mil	1T25	1T24	△
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>297.902</b>	<b>253.057</b>	<b>17,7%</b>
Custos das mercadorias vendidas e prestação de serviços	-145.690	-137.185	6,2%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>152.212</b>	<b>115.872</b>	<b>31,4%</b>
Margem bruta	51,1%	45,8%	5,3 p.p.
Despesas com vendas	-104.108	-102.661	1,4%
Despesas gerais e administrativas	-40.996	-48.109	-14,8%
Despesas com vendas, gerais e administrativas s/Receita líquida	48,7%	59,6%	-10,9 p.p.
Despesas com depreciação e amortização	-45.179	-43.418	4,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	79.289	5.396	n.s
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>41.218</b>	<b>-72.920</b>	<b>n.a</b>
Despesas financeiras	-113.379	-55.715	103,5%
Receitas financeiras	74.570	15.882	369,5%
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSSL</b>	<b>2.409</b>	<b>-112.753</b>	<b>n.a</b>
IR E CSSL	-45	-1.536	-97,1%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>2.364</b>	<b>-114.289</b>	<b>n.a</b>
Resultado líquido da operação descontinuada - M Pagamentos	-	-34.021	n.a
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>2.364</b>	<b>-148.310</b>	<b>n.a</b>
Margem líquida	0,8%	n.a	n.a
<b>EBITDA - R\$ milhões</b>	<b>86,4</b>	<b>-29,6</b>	<b>391,9%</b>
Margem EBITDA	29,0%	na	

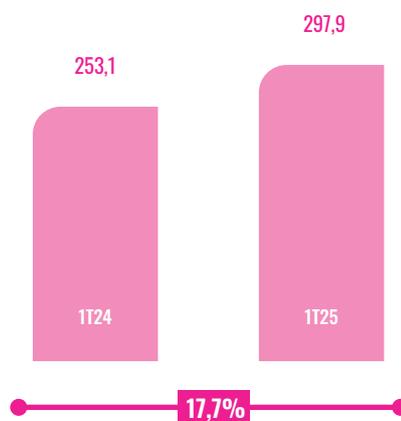
## RECEITA LÍQUIDA

No 1T25, a Marisa entregou sólido desempenho comercial, com ampliação de 35,8% no volume de peças vendidas e Receita Líquida de R\$ 297,9 milhões – avanço de 17,7% em relação ao 1T24. Esse resultado decorre da nossa estratégia de reposicionamento do público-alvo e de preços, que, embora tenha reduzido o ticket médio, ampliou nosso volume de vendas.

As vendas em bases comparáveis (mesmas lojas) cresceram 19,2% no período, refletindo a atratividade do mix de produtos, melhora na experiência de compra e ampliação de crédito. Destacou-se, no resultado do trimestre, a expansão das linhas infantil e masculina, que têm desempenhado papel fundamental em nosso propósito: tornar a Marisa um destino completo de compras para toda a família. Um exemplo relevante foi o reposicionamento do setor infantil, onde introduzimos produtos mais alinhados às expectativas das clientes incluindo variedade e preço, além de uma melhor exposição, posicionando-os nas entradas das lojas, o que contribuiu para o aumento da sua participação nas vendas, em 5,2 p.p. (pontos percentuais) em relação ao 1T24. Para melhorar a experiência de compras, desde o ano passado, investimos na renovação visual das lojas, criando ambientes mais modernos, agradáveis e funcionais com foco em oferecer às nossas clientes soluções versáteis para ela e toda a sua família, fortalecendo a conexão emocional e promovendo maior fidelização.

## RECEITA LÍQUIDA

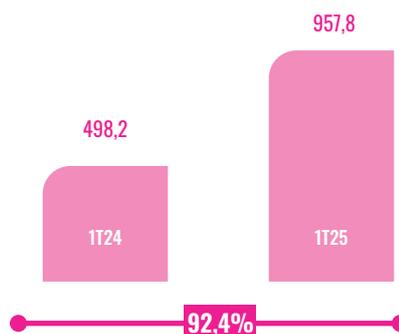
(R\$ milhões)



Outro destaque que favoreceu o incremento da Receita Líquida neste trimestre foi a expansão da base ativa de cartões Marisa, com crescimento de 92,4% frente ao 1T24, atingindo a marca de quase 1 milhão de cartões. As vendas realizadas com o cartão representaram 22,9% das transações no 1T25, versus 16,1% no mesmo período do ano anterior, reforçando seu papel estratégico como facilitador de compras através da ampliação do crédito. Esse conjunto de ações transformadoras evidencia o progresso da Marisa em direção a um modelo de varejo mais competitivo, eficiente e centrado na cliente – pilares que estão sustentando a nossa trajetória de recuperação e progresso.

## BASE ATIVA DO CARTÃO MARISA

(# milhões de unidades)



A retomada da confiança das nossas clientes também tem sido um fator fundamental para a geração de receita. Por meio de ações dirigidas e conectadas com o perfil da nossa marca, conseguimos aumentar o fluxo das lojas, tanto de consumidoras novas, como o retorno das antigas. Como resultado, tivemos o aumento de 13,3% na base ativa quando comparado ao mesmo período do ano passado. Também evoluímos na manutenção e retenção das nossas clientes, reduzindo o churn em 58,4% (clientes sem compras há mais de 12 meses). Estes indicadores refletem o sucesso da nossa estratégia, ao voltar o foco à mulher brasileira de classe C, a qual é a protagonista da nossa marca.

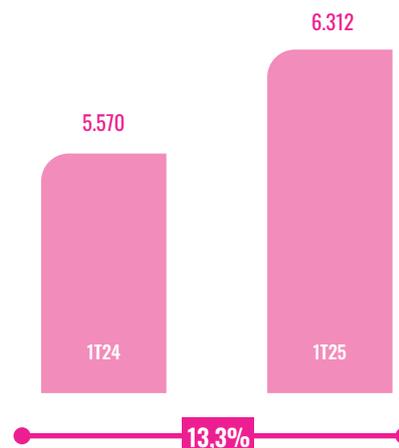
## LUCRO E MARGEM BRUTA

No 1T25, registramos Lucro Bruto de R\$ 152,2 milhões, representando variação expressiva de 31,4% em relação ao 1T24. A margem bruta subiu 5,3 p.p. (pontos percentuais), reflexo da combinação entre o crescimento da Receita Líquida e controle do custo de mercadorias vendidas. A gestão de custos decorre das renegociações com fornecedores, que resultaram em condições comerciais mais vantajosas, e da ampliação da base de suprimentos com novos parceiros. Essas iniciativas têm permitido a recomposição dos estoques a valores menores, além de uma melhor gestão dos descontos e promoções durante o período de liquidações.

Outros fatores que contribuíram positivamente para nossa rentabilidade bruta foram o aumento do volume de vendas da linha infantil, que possui margens mais elevadas, e as iniciativas voltadas à melhoria da eficiência operacional e logística.

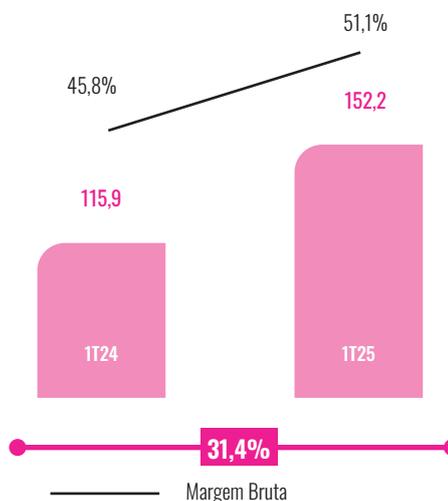
## BASE ATIVA DE CLIENTES MARISA

(# milhões de clientes)



## LUCRO BRUTO

(R\$ milhões)



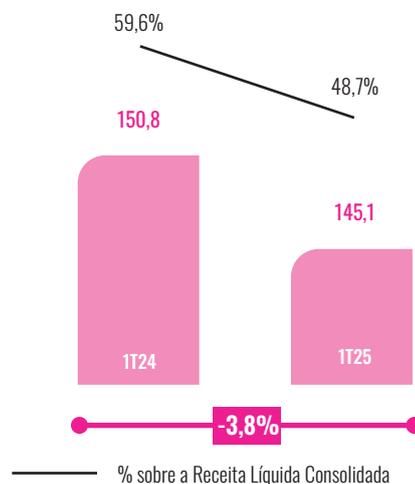
## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS - SG&A

No 1T25, conseguimos uma maior eficiência nas despesas sem comprometer a qualidade da operação. As economias que obtivemos com as principais Despesas Operacionais comprovam a efetividade do processo de transformação que conduzimos ao longo de 2024. Mesmo avançando na Receita Líquida em 17,7%, reduzimos em 3,8% as Despesas SG&A em relação ao 1T24, evolução clara em direção a uma estrutura mais enxuta, ágil e produtiva. O destaque deste grupo foi a redução de 14,8% das Despesas Gerais e Administrativas, reflexo direto das ações de racionalização implementadas, como o redimensionamento de times, simplificação de processos e maior controle sobre contratos e serviços. A produtividade das Despesas Operacionais é um dos pilares fundamentais para garantir a rentabilidade dos negócios. Como resultado desse conjunto de iniciativas, a participação

## OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

No 1T25, o saldo da conta Outras Receitas (Despesas) Operacionais foi positivo em R\$ 79,3 milhões, montante superior aos R\$ 5,4 milhões registrados no 1T24. Essa variação

## DESPESAS SG&A (R\$ MILHÕES)



das Despesas SG&A sobre a Receita Líquida caiu de 59,6%, no 1T24 para 48,7%, uma queda de 10,9 p.p. (pontos percentuais) na razão SG&A/Receita Líquida no 1T25.

é explicada pela contabilização de receitas operacionais não recorrentes, originadas da recuperação de créditos tributários.

## EBITDA – PÓS-IFRS16

Os avanços nas principais linhas de resultados se traduziram diretamente em uma performance saudável de EBITDA no 1T25.

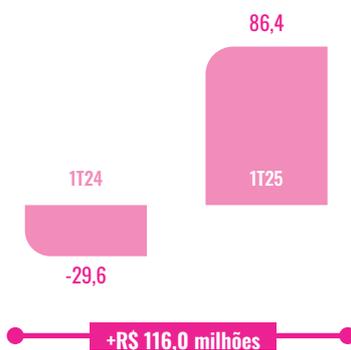
R\$ milhões	1T25	1T24	Δ
Resultado líquido do período	2,4	-148,3	101,6%
IR e CSSL	0,0	1,5	n.a
Resultado financeiro líquido	38,8	39,8	-2,5%
Depreciação e amortização	45,2	43,4	4,1%
Resultado líquido da operação descontinuada - M Pagamentos	-	34,0	n.a
<b>EBITDA</b>	<b>86,4</b>	<b>-29,6</b>	<b>391,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>29,0%</b>	<b>n.a</b>	<b>n.a</b>

No 1T25, apuramos EBITDA de R\$ 86,4 milhões, com margem de 29,0%. Trata-se de uma mudança significativa, representada por um aumento de R\$ 116,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse resultado reforça que estamos colhendo os frutos de ações transformadoras estruturadas, com foco em produtividade, racionalização de custos e reposicionamento comercial.

### EBITDA

(R\$ milhões)



## RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões	1T25	1T24	△
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-113,4</b>	<b>-55,7</b>	<b>103,6%</b>
AVP - ajuste a valor presente	-32,5	-26,0	25,0%
Juros e variação monetária passiva	-51,5	-3,2	n.s
Juros IFRS16	-20,4	-21,0	-2,9%
Despesas bancárias	-8,7	-5,1	70,6%
Outras despesas financeiras	-0,3	-0,4	-25,0%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>74,6</b>	<b>15,9</b>	<b>369,2%</b>
Juros ativos e atualização monetária	74,6	15,6	378,2%
Outras	-	0,3	n.a
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-38,8</b>	<b>-39,8</b>	<b>-2,5%</b>

No 1T25, o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 38,8 milhões. A variação das Despesas Financeiras foi maior na conta de juros e variação monetária passiva, decorrente do parcelamento de pagamento de ICMS.

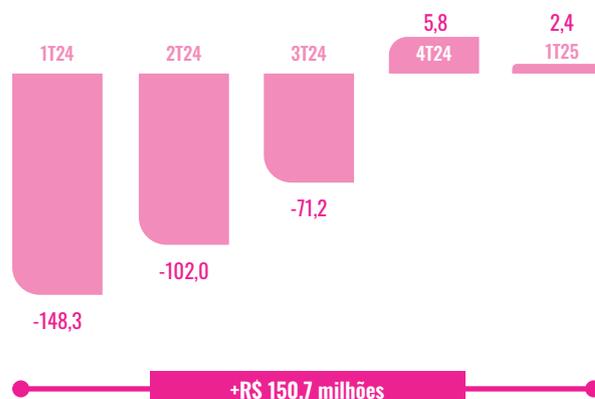
As Receitas Financeiras cresceram no período, em razão dos juros e atualização monetária originados da recuperação de créditos tributários não-recorrentes.

## LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Entregamos incremento de dois dígitos na Receita Líquida, expansão da Margem Bruta, ganhos concretos de produtividade, com redução das Despesas SG&A, que combinados proporcionaram melhoria expressiva no EBITDA. Como consequência, continuamos a trajetória de geração de Lucro Líquido retomada no último trimestre de 2024. Contabilizamos Lucro Líquido de R\$ 2,4 milhões no 1T25, R\$ 150,7 milhões a mais na comparação com o 1T24. Esse resultado demonstra que nosso modelo de negócios está no caminho certo, com atuação eficaz no varejo de moda.

## LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

(R\$ MILHÕES)



## DÍVIDA LÍQUIDA

R\$ milhões	31/03/2025	31/12/2024
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	120,6	123,2
(-) Caixa e títulos e valores mobiliários	10,3	93,5
(=) Dívida Líquida	110,3	29,7
Dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses	0,5x	0,2x

Nos primeiros três meses de 2025, a dívida líquida da Companhia variou R\$ 80,6 milhões, refletindo a redução do caixa neste período. Esse movimento está alinhado ao perfil sazonal do setor, já que o primeiro trimestre é historicamente o de menor geração de caixa, em comparação com o último trimestre do ano. Também financiamos a operação, neste início de 2025, com recursos próprios,

diferentemente do 1T24. Essa decisão alinha-se à nossa estratégia financeira, que se baseia na confiança da sustentabilidade do nosso modelo operacional, que, como reportado, apresentou avanços relevantes. Ao final de março de 2025, o índice Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses situou-se em 0,5x, posicionando a Marisa em um patamar confortável de alavancagem.

## CAPEX

R\$ milhões	1T25	1T24	△
Ampliação e reformas	1,6	0,4	300,0%
T.I.	2,8	2,6	7,7%
<b>Total Capex</b>	<b>4,4</b>	<b>3,0</b>	<b>46,7%</b>

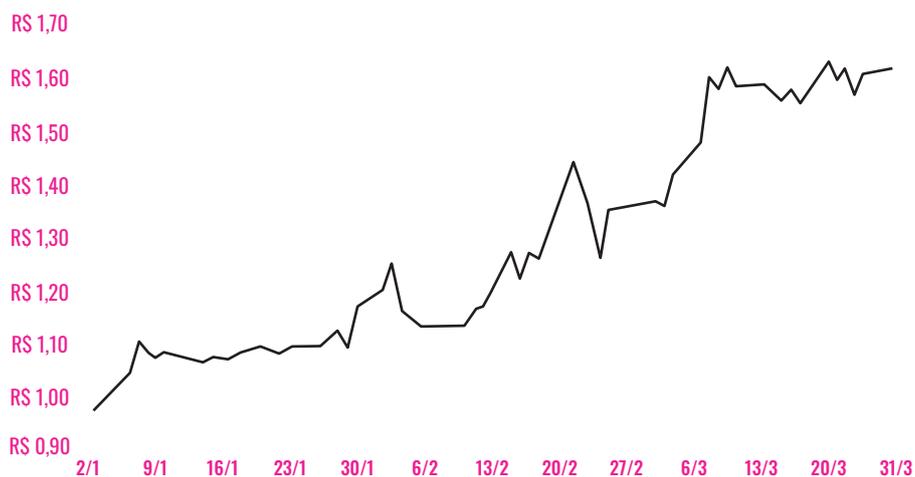
Investimos R\$ 4,4 milhões em Capex no primeiro trimestre de 2025, acréscimo de 46,7% em relação ao 1T24. Priorizamos gastos na ampliação e reformas das lojas e em tecnologia da informação – T.I. As reformas são parte essencial do nosso objetivo de criar um ambiente de compras mais moderno,

acolhedor e funcional. Em T.I., estamos investindo em infraestrutura para suportar a operação das lojas, otimizando processos e buscando as melhores soluções em hardware e software para garantir maior eficiência ao negócio.

## DESEMPENHO DAS AÇÕES

No primeiro trimestre deste ano, as ações da Companhia apresentaram valorização de 66,0%, cotadas em 31 de março de 2025 a R\$ 1,62. Esse desempenho reflete a confiança do mercado e dos acionistas na estratégia adotada e na condução das iniciativas em curso.

### PREÇO DA AÇÃO NO 1T25



## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO - R\$ mil	31/03/2025	31/12/2024
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	9.236	92.052
Contas a receber de clientes	25.910	29.793
Estoques	373.248	260.101
Partes relacionadas	71	-
Tributos a recuperar	121.426	95.445
Outros créditos	40.673	24.631
Ativos de operação descontinuada	-	74.480
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>570.564</b>	<b>576.502</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.726	60.765
Tributos a recuperar	822.197	675.941
Depósitos judiciais	41.114	39.467
Títulos e valores mobiliários	1.020	1.452
Outros créditos	9.684	10.133
Imobilizado	54.818	56.770
Intangível	35.533	37.435
Ativos de direito de uso	448.382	445.793
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.473.474</b>	<b>1.327.756</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.044.038</b>	<b>1.904.258</b>

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	120.615	118.826
Fornecedores	367.133	311.298
Fornecedores convênio	47.630	-
Arrendamento a pagar	106.703	107.506
Salários, provisões e contribuições sociais	47.931	46.353
Tributos a recolher e parcelamentos	187.576	165.979
Imposto de renda e contribuição social a pagar	27	14
Partes relacionadas	40	490
Aluguéis, condomínios e fundo de promoção a pagar	15.570	19.732
Receitas diferidas	6.263	6.263
Outras obrigações	44.454	43.001
Passivos de operação descontinuada	-	65.418
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>943.942</b>	<b>884.880</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	4.342
Arrendamento a pagar	417.115	408.461
Provisão para litígios e demandas judiciais	153.096	129.979
Receitas diferidas	115.030	115.746
Tributos a recolher e parcelamentos	126.649	75.323
Outras obrigações	918	919
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>812.808</b>	<b>734.770</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.312.074	2.312.074
Lucros (prejuízos) acumulados	-2.030.459	-2.032.823
Reserva de opções de ações	6.915	6.599
Ações em tesouraria	-1.242	-1.242
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>287.288</b>	<b>284.608</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.044.038</b>	<b>1.904.258</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

R\$ mil	1T25	1T24	△
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>297.902</b>	<b>253.057</b>	<b>17,7%</b>
Custos das mercadorias vendidas e prestação de serviços	-145.690	-137.185	6,2%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>152.212</b>	<b>115.872</b>	<b>31,4%</b>
Margem bruta	51,1%	45,8%	5.3 p.p.
Despesas com vendas	-104.108	-102.661	1,4%
Despesas gerais e administrativas	-40.996	-48.109	-14,8%
Despesas com vendas, gerais e administrativas s/Receita líquida	48,7%	59,6%	-10,9 p.p.
Despesas com depreciação e amortização	-45.179	-43.418	4,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	79.289	5.396	n.s
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>41.218</b>	<b>-72.920</b>	<b>n.a</b>
Despesas financeiras	-113.379	-55.715	103,5%
Receitas financeiras	74.570	15.882	369,5%
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSSL</b>	<b>2.409</b>	<b>-112.753</b>	<b>n.a</b>
IR E CSSL	-45	-1.536	-97,1%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>2.364</b>	<b>-114.289</b>	<b>n.a</b>
Resultado líquido da operação descontinuada - M Pagamentos	-	-34.021	n.a
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>2.364</b>	<b>-148.310</b>	<b>n.a</b>

## FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ mil	1T25	1T24
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado líquido do período	2.364	-148.310
<b>Ajustes para reconciliar resultado líquido com o caixa gerado pelas operações</b>		
Depreciação e amortização	13.439	11.616
Depreciação do ativo de direito de uso	31.740	33.053
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	-4.829	4.332
Provisão para perdas dos estoques e AVP	-37.475	3.777
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	20.444	20.505
Custo residual de contratos de arrendamento encerrados	-120	-
Plano de opção de compra de ações	316	3.706
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de empréstimos, financiamentos, debêntures e mútuos	5.859	23.064
Novos impostos a recuperar	-137.470	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	39	1.535
Provisão para litígios e demandas judiciais	36.025	1.396
<b>(Aumento) Redução nos ativos operacionais:</b>		
Contas a receber de clientes	4.043	182.969
Estoques	-75.672	-56.959
Tributos a recuperar	-16.726	26.190
Partes relacionadas	41	2.471
Depósitos judiciais	-746	-4.178
Outros créditos	-10.230	-18.972

R\$ mil	1T25	1T24
<b>Aumento (Redução) nos passivos operacionais (cont.):</b>		
Fornecedores	55.835	11.948
Outras obrigações - risco sacado	47.630	-
Tributos a recolher e parcelamentos	70.267	-20.395
Receita diferida	-716	49.402
Salários, provisões e encargos sociais	1.578	-6.267
Partes relacionadas (passivo)	-450	-25.490
Provisão para litígios e demandas judiciais	-15.350	-1.810
Aluguéis, condomínio e fundo de promoção a pagar	-4.162	-13.350
Outras obrigações	-10.633	-98.277
Juros pagos	-17.440	-17.212
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>-42.399</b>	<b>-35.256</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado	-2.045	-7.914
Aquisição de ativo intangível	-2.712	-198
Títulos e valores mobiliários	432	816
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>-4.325</b>	<b>-7.296</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	240.002
Amortização de empréstimos e financiamentos	-39.193	-51.929
Amortização do passivo de arrendamento	-46.801	-45.588
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>-85.994</b>	<b>142.485</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-132.718</b>	<b>99.933</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro</b>	<b>141.954</b>	<b>195.505</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março</b>	<b>9.236</b>	<b>295.438</b>

# A MARISA

Muito além de uma das maiores redes de moda feminina do Brasil, somos uma Companhia em transformação, com o propósito claro de vestir sonhos e fortalecer conquistas. Nosso compromisso é com a mulher brasileira da classe C – protagonista da nossa história – e com sua família, oferecendo moda acessível, atual e com significado.

Desde 1948, quando Bernardo Goldfarb iniciou essa trajetória, seguimos evoluindo com ousadia, simplicidade e atitude de dona. Hoje, reafirmamos nossa missão: ser próxima e íntima da mulher dando acesso a moda a ela e sua família, com custo-benefício, como e onde ela quiser.

Nosso foco estratégico coloca a mulher no centro de tudo o que fazemos. Isso se reflete em um sortimento mais aderente aos seus desejos, em um visual merchandising mais acolhedor e em soluções que vão além da moda – como produtos financeiros que ampliam o acesso ao crédito e iniciativas voltadas ao bem-estar e à sua saúde.

Com um portfólio que atende também o público masculino e infantil, queremos ser a primeira opção de moda para a mulher brasileira de classe C e sua família. Investimos continuamente em tecnologia e inovação, com serviços como “Clique e Retire” e “Ship from Store”, que tornam a experiência de compra mais ágil, integrada e conveniente.

Nossos valores – mulher no centro, acolhimento, integração, respeito, simplicidade e atitude de dona – são os pilares que sustentam cada decisão, cada coleção, cada interação.

Estamos construindo, com consistência e paixão, uma marca que representa, acolhe e empodera. Uma marca que entende que moda é ferramenta de expressão, de autoestima e de conquista.



# marisa

## Relações com Investidores

### **Edson Salles Abuchaim Garcia**

CEO e Diretor de Relações com Investidores

### **Adilvo Alves de Souza Jr**

CFO

### **Victor Ferreira Caruzzo**

Analista de RI

[www.ri.marisa.com.br](http://www.ri.marisa.com.br)

[dri@marisa.com.br](mailto:dri@marisa.com.br)

Marisa nas redes sociais



## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Marisa Lojas S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Marisa Lojas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial intermediário individual e consolidado em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos nessa data, e das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board (IASB)*", assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Provisão para contingências não registrada na Controlada Indireta M Serviços Ltda.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 20.4, a Controlada Indireta M Serviços Ltda. (anteriormente denominada M Cartões) possui processos administrativos e judiciais em que se pretende a anulação de autos de infração, com alegações de omissão de receita tributável nos exercícios de 2011, 2012 e 2015 para a cobrança de Imposto de Renda e Contribuição Social, os quais não foram registrados, com base na avaliação da Administração de que a probabilidade de perda é possível.

Em 14 de setembro de 2022 e em 17 de maio de 2023, a M Serviços foi notificada das decisões desfavoráveis com relação aos autos de infração dos exercícios de 2012 e 2011, respectivamente. Caso as referidas decisões desfavoráveis tivessem sido avaliadas com base nos requerimentos da Interpretação Técnica ICPC 22/IFRIC23 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a probabilidade de perda deveria ser classificada como provável e, em nosso entendimento, uma provisão deveria ser reconhecida para se adequar às práticas contábeis referidas pela NBC TG 21 e IAS 34.

Consequentemente, as informações revisadas indicam que se essa provisão tivesse sido reconhecida nas informações intermediárias da controladora, o saldo de investimentos, o total do ativo não circulante e o patrimônio líquido em 31 de março de 2025 estão superavaliados em R\$ 197.708 mil e o lucro líquido do período de três meses findo naquela data está superavaliado em R\$ 2.072 mil, e nas informações intermediárias consolidadas o total do passivo não circulante está subavaliado e o patrimônio líquido está superavaliado em 31 de março de 2025 em R\$ 197.708 mil e o lucro líquido do período de três meses findo naquela data está superavaliado em R\$ 2.072 mil.

### Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, com exceção dos assuntos descritos na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

### Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 3.1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual indica que a Companhia e suas controladas apresentam capital circulante líquido negativo de R\$ 413.836 na controladora e R\$ 373.378 no consolidado e histórico de prejuízos recorrentes. Conforme divulgado nesta mesma nota explicativa nº 3.1, a Administração está implementando ações para reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro e a posição patrimonial da Companhia. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado individual e consolidada não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.



Saldos correspondentes ao exercício anterior e ao trimestre do exercício anterior

Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024 apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão de 31 de março de 2024 datado de 15 de julho de 2024, com ressalvas pelo não reconhecimento de provisão para contingências em sua Controlada Indireta M Serviços (anteriormente denominada M Cartões, contendo parágrafo sobre incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia. Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2025 revisamos os ajustes nos valores correspondentes das informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2024 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de maneira apropriada.

Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes sobre as informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre eles tomados em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

Roberto Camargo  
Contador CRC 1 SP 191164/O-7

## Marisa Lojas S.A. e Controladas

Balanços patrimoniais  
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6.2	7.632	90.567	9.236	92.052
Contas a receber de clientes	7.2	25.910	29.793	25.910	29.793
Estoques	8.2	373.248	260.101	373.248	260.101
Partes relacionadas	11.2	71	26	71	-
Tributos a recuperar	9.2	78.593	71.039	121.426	95.445
Outros ativos circulantes		33.250	27.048	40.673	24.631
		<b>518.704</b>	<b>478.574</b>	<b>570.564</b>	<b>502.022</b>
Ativos de operação descontinuada	35	-	9.062	-	74.480
		<b>518.704</b>	<b>487.636</b>	<b>570.564</b>	<b>576.502</b>
<b>Não circulante</b>					
Títulos e valores mobiliários	6.4	1.020	1.452	1.020	1.452
Partes relacionadas	11.2	28.934	18.515	-	-
Tributos a recuperar	9.2	822.197	675.941	822.197	675.941
Outros ativos não circulantes		9.647	9.850	9.684	10.133
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.3	-	-	60.726	60.765
Depósitos judiciais	20.2	38.418	38.209	41.114	39.467
		<b>900.216</b>	<b>743.967</b>	<b>934.741</b>	<b>787.758</b>
Investimentos	12.2	44.315	36.732	-	-
Ativo de direito de uso	14.2	448.253	445.668	448.382	445.793
Imobilizado	13.2	54.354	56.273	54.818	56.770
Intangível	13.4	32.344	34.031	35.533	37.435
		<b>579.266</b>	<b>572.704</b>	<b>538.733</b>	<b>539.998</b>
		-	-	-	-
Total do Ativo não circulante		<b>1.479.482</b>	<b>1.316.671</b>	<b>1.473.474</b>	<b>1.327.756</b>
		-	-	-	-
Total do ativo		<b><u>1.998.186</u></b>	<b><u>1.804.307</u></b>	<b><u>2.044.038</u></b>	<b><u>1.904.258</u></b>

## Marisa Lojas S.A. e Controladas

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2	120.615	118.826	120.615	118.826
Fornecedores	15.2	366.343	309.489	367.133	311.298
Fornecedor - Convênio	15.2	47.630	-	47.630	-
Arrendamentos a pagar	14.3	106.696	107.502	106.703	107.506
Salários, provisões e contribuições sociais	17.2	47.912	46.337	47.931	46.353
Tributos a recolher e parcelamentos	18.2	182.867	164.387	187.576	165.979
Partes relacionadas	11.2	34	80	40	490
Aluguéis, condomínios e fundo de promoção a pagar		15.570	19.732	15.570	19.732
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	27	14
Receitas diferidas	19.2	4.511	4.511	6.263	6.263
Outros passivos circulantes	19.3	40.362	50.489	44.454	43.001
		<b>932.540</b>	<b>821.353</b>	<b>943.942</b>	<b>819.462</b>
Passivo de operação descontinuada	35	-	-	-	65.418
		<b>932.540</b>	<b>821.353</b>	<b>943.942</b>	<b>884.880</b>
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2	-	4.342	-	4.342
Arrendamentos a pagar	14.3	416.972	408.323	417.115	408.461
Provisão para litígios e demandas judiciais	20.2	122.946	102.922	153.096	129.979
Receitas diferidas	19.2	106.809	106.936	115.030	115.746
Tributos a recolher e parcelamentos	18.2	126.649	75.323	126.649	75.323
Outros passivos não circulantes	19.3	4.982	500	918	919
		<b>778.358</b>	<b>698.346</b>	<b>812.808</b>	<b>734.770</b>
Patrimônio líquido					
Capital social	22.1	2.312.074	2.312.074	2.312.074	2.312.074
Ações em tesouraria	22.2	(1.242)	(1.242)	(1.242)	(1.242)
Reserva de opções de ações		6.915	6.599	6.915	6.599
Prejuízos acumulados		(2.030.459)	(2.032.823)	(2.030.459)	(2.032.823)
Total do patrimônio líquido		<b>287.288</b>	<b>284.608</b>	<b>287.288</b>	<b>284.608</b>
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>1.998.186</b>	<b>1.804.307</b>	<b>2.044.038</b>	<b>1.904.258</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

## Marisa Lojas S.A. e Controladas

### Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Receita operacional líquida	25.2	293.726	248.969	297.902	253.057
Custos da revenda de mercadorias, de operações com cartão de crédito, de operações financeiras e de prestação de serviços	26	(145.332)	(135.900)	(145.690)	(137.185)
Lucro bruto		148.394	113.069	152.212	115.872
(Despesas) e receitas operacionais					
Despesas com vendas	27.1	(104.108)	(102.802)	(104.108)	(102.661)
Despesas gerais e administrativas	27.2	(38.981)	(47.193)	(40.996)	(48.109)
Despesas com depreciação e amortização	13.3 e 13.5	(44.731)	(42.910)	(45.179)	(43.418)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	79.738	(5.093)	79.289	5.396
Resultado de equivalência patrimonial	12.2	(1.479)	9.464	-	-
Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras		38.833	(75.465)	41.218	(72.920)
Despesas financeiras	29.2	(111.909)	(54.662)	(113.379)	(55.715)
Receitas financeiras	29.2	75.440	15.838	74.570	15.882
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		2.364	(114.289)	2.409	(112.753)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	10.5	-	-	(6)	(4)
Diferido	10.5	-	-	(39)	(1.532)
Total imposto de renda e contribuição social			-	(45)	(1.536)
Resultado Líquido das operações continuadas		2.364	(114.289)	2.364	(114.289)
Resultado Líquido das operações descontinuadas	35	-	(34.021)	-	(34.021)
Lucro (Prejuízo) líquido do período		2.364	(148.310)	2.364	(148.310)
Lucro (Prejuízo) líquido do período por ação					
básico e diluído – R\$	30	0,0046	(0,33356)		
Lucro (Prejuízo) do período por ação básico e diluído - R\$		0,0046	(0,43285)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

## Marisa Lojas S.A. e Controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e  
2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Lucro (Prejuízo) líquido do período	2.364	(148.310)	2.364	(148.310)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
	<b>2.364</b>	<b>(148.310)</b>	<b>2.364</b>	<b>(148.310)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## Marisa Lojas S.A. e Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e  
2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio Líquido
			Opção de ações				
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.694.928	23.820	(1.242)	-	(1.717.039)	467
Prejuízo do período		-	-	-	-	(148.310)	(148.310)
Plano de opção de compra de ações ( <i>stock options</i> )		-	3.706	-	-	-	3.706
Patrimônio líquido em 31 de março de 2024		1.694.928	27.526	(1.242)		(1.865.349)	(144.137)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		2.312.074	6.599	(1.242)	-	(2.032.823)	284.608
Lucro líquido do período						<b>2.364</b>	<b>2.364</b>
Plano de opção de compra de ações ( <i>stock options</i> )		-	<b>316</b>	-	-	-	<b>316</b>
Patrimônio líquido em 31 de março de 2025		<b>2.312.074</b>	<b>6.915</b>	<b>(1.242)</b>	-	<b>(2.030.459)</b>	<b>287.288</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

# Marisa Lojas S.A. e Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Períodos de três meses findos em 31 de março  
de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	2.364	(114.289)	2.364	(114.289)
Prejuízo do período da operação descontinuada		(34.021)		(34.021)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período ao caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	13.3 e 13.5	12.993	11.108	13.439
Depreciação do ativo de direito de uso	14.2	31.738	33.051	31.740
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	13.3 e 13.5	(4.828)	4.295	(4.829)
Equivalência patrimonial	12.2 e 12.3	1.479	24.557	-
Provisão para perdas dos estoques e AVP	7	(37.475)	3.777	(37.475)
Juros incorridos sobre passivo de arrendamento	14.3	20.439	20.498	20.444
Custo residual de contratos de arrendamento encerrados e provisão para encerramento de contrato, líquido	14.3	(125)	-	(120)
Plano de opção de compra de ações (stock options)		316	-	316
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos, debêntures e mútuos	16.3	4.799	3.706	5.859
Recuperação extemporânea de Pis e Cofins de Pis e COFINS sobre devoluções e Gross UP na exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis/Cofins	28	(137.470)	9.645	(137.470)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	39
Recuperação extemporânea de IRPJ e CSLL		-	-	1.535
Provisão para litígios e demandas judiciais	20.2	35.131	670	36.025
		(70.639)	(37.003)	(69.668)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	6	3.883	10.786	4.043
Estoques	7	(75.672)	(56.959)	(75.672)
Tributos a recuperar	8	(16.340)	24.643	(16.726)
Partes relacionadas	10	-	727	41
Depósitos judiciais	20.2	(209)	(3.378)	(746)
Outros ativos operacionais		(5.999)	(13.348)	(10.230)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	14	56.854	9.276	55.835
Fornecedores convênio - risco sacado	15	47.630	-	47.630
Tributos a recolher e parcelamentos	18	69.806	(17.004)	70.267
Receita diferida	19	(127)	49.872	(716)
Salários, provisões e encargos sociais	17	1.575	(5.806)	1.578
Partes relacionadas	10	(46)	(785)	(450)
Provisão para litígios e demandas judiciais	20.2	(15.107)	(1.642)	(15.350)
Aluguéis, condomínio e fundo de promoção a pagar		(4.162)	(13.349)	(4.162)
Outros passivos operacionais	19.3	(5.645)	(112.520)	(10.633)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(14.198)	(166.490)	(24.959)
Juros pagos	16.3	(2.940)	(4.481)	(17.440)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(17.138)	(170.971)	(42.399)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	12.3	(2.046)	(7.913)	(2.045)
Aquisição de ativo intangível	12.5	(2.513)	(151)	(2.712)
Resgates (aplicações) de títulos e valores mobiliários	5.4	432	565	432
Dividendo recebido de controlada		-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(4.127)	(7.499)	(4.325)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Mútuo com partes relacionadas		(9.550)	240.002	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	16.3	(5.326)	(11.661)	(39.193)
Amortização com mútuo com partes relacionadas		-	(45.581)	-
Amortização do passivo de arrendamento	14.3	(46.794)	-	(46.801)
Aumento de capital social	22.1	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(61.670)	182.760	(85.994)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(82.935)	4.290	(132.718)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	5	90.567	90.845	141.954
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	5	7.632	95.135	9.236

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## Marisa Lojas S.A. e Controladas

Demonstrações dos valores adicionados  
Períodos de três meses findos em 31 de março  
2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Receitas				
Vendas de mercadorias e serviços	<b>402.129</b>	341.366	<b>407.040</b>	345.895
Perdas de crédito esperadas	-	-	<b>29.461</b>	639
Outras receitas operacionais	<b>101.618</b>	3.624	<b>102.625</b>	13.997
	<b>503.747</b>	344.990	<b>539.126</b>	360.531
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias e dos serviços	<b>(194.317)</b>	(178.686)	<b>(194.453)</b>	(180.611)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(166.655)</b>	(104.386)	<b>(171.566)</b>	(105.725)
Perdas/Recuperação de ativos	<b>4.828</b>	1.917	<b>(24.855)</b>	1.917
	<b>(356.144)</b>	(281.155)	<b>(390.874)</b>	(284.419)
Valor adicionado bruto	<b>147.603</b>	63.834	<b>148.252</b>	76.112
Depreciação e amortização	<b>(44.731)</b>	(42.910)	<b>(45.179)</b>	(43.418)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<b>102.872</b>	20.925	<b>103.073</b>	32.694
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(1.479)</b>	9.463	-	-
Receitas financeiras	<b>75.452</b>	15.838	<b>74.582</b>	<b>15.882</b>
	<b>73.973</b>	25.301	<b>74.582</b>	<b>15.882</b>
Valor adicionado total a distribuir	<b>176.845</b>	46.226	<b>177.655</b>	48.576
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	<b>(57.301)</b>	(59.002)	<b>(57.304)</b>	(59.310)
Remuneração direta	<b>(47.837)</b>	(45.497)	<b>(47.837)</b>	(45.750)
Benefícios	<b>(5.466)</b>	(5.594)	<b>(5.469)</b>	(5.615)
FGTS	<b>(3.998)</b>	(7.911)	<b>(3.998)</b>	(7.945)
Impostos, taxas e contribuições	<b>(71.725)</b>	(59.874)	<b>(72.679)</b>	(61.900)
Federais	<b>(26.422)</b>	(24.193)	<b>(27.135)</b>	(26.077)
Estaduais	<b>(45.147)</b>	(35.661)	<b>(45.148)</b>	(35.670)
Municipais	<b>(156)</b>	(20)	<b>(396)</b>	(153)
Juros e aluguéis	<b>(45.455)</b>	(41.639)	<b>(45.308)</b>	(41.655)
Juros	<b>(7.748)</b>	(6.444)	<b>(7.749)</b>	(6.444)
Aluguéis	<b>(37.707)</b>	(35.195)	<b>(37.559)</b>	(35.211)
Remuneração de capitais próprios	<b>2.364</b>	(114.289)	<b>2.364</b>	(114.289)
Prejuízo do período	<b>2.364</b>	(114.289)	<b>2.364</b>	(114.289)
Resultado Líquido das operações descontinuadas	-	(34.021)	-	(34.021)
Valor adicionado total distribuído	<b>(176.845)</b>	(46.226)	<b>(177.655)</b>	(48.576)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas..

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

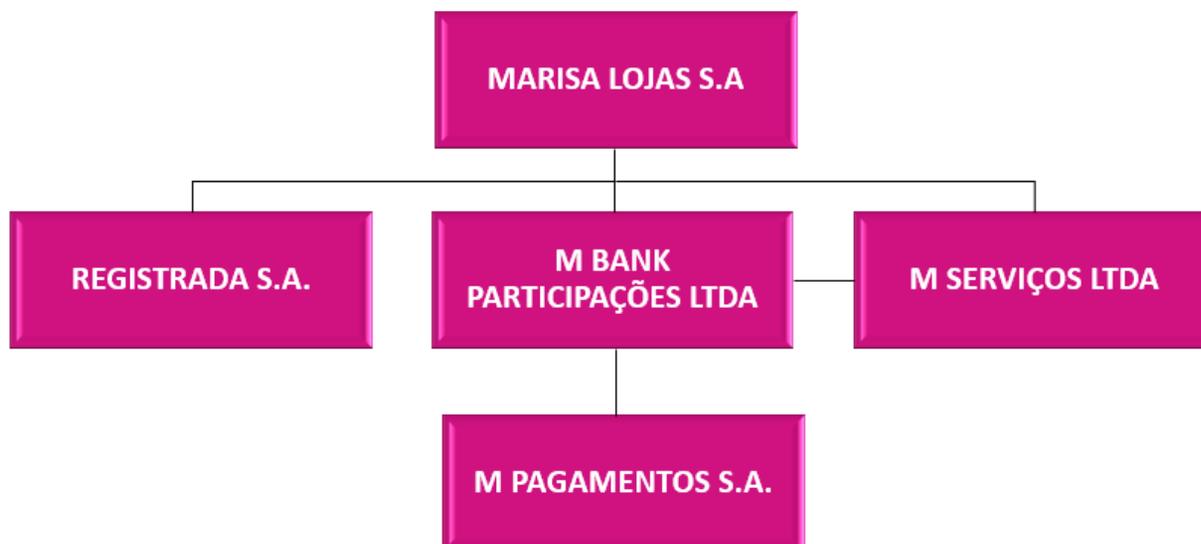
A Marisa Lojas S.A. (“Controladora” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, estabelecida no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, listada na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão”) sob o código de negociação AMAR3, sendo classificada no nível “Novo Mercado” de Governança Corporativa.

A Marisa Lojas S.A. e suas controladas diretas e indiretas, denominadas em conjunto como “Grupo Marisa”, tem como principais negócios:

- Comércio varejista de produtos de consumo e comércio eletrônico;
- Intermediação de seguros, dentre outros. A partir de 15 de novembro de 2023, o Grupo passou a contar com a parceria firmada com a Credsystem Instituição de Pagamentos Ltda. (“Credsystem”) para administração do cartão *private label* Marisa.

### 2. Empresas controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia incluem as empresas conforme estrutura societária apresentada abaixo e descrições a seguir. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.



## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **2.1. M BANK Participações Ltda. (“M BANK”)**

A M BANK opera como *holding* investindo na sociedade M PAGAMENTOS S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento e na M SERVIÇOS - Administradora de Cartões de Crédito Ltda. Em 30 de junho de 2022, a Companhia cedeu a totalidade de suas 233.095.596 quotas da M SERVIÇOS para a M BANK, com efeito contábil a partir de 1º de julho de 2022.

### **2.2. M SERVIÇOS Ltda. (“M SERVIÇOS”)**

A M SERVIÇOS tem por objetivo principal a administração de parcerias.

### **2.3. M PAGAMENTOS S.A. (“M PAGAMENTOS”)**

A M PAGAMENTOS S.A tem por objetivo a intermediação de negócios e outros serviços.

### **2.4. REGISTRADA Marcas, Patentes e Royalties S.A. (“REGISTRADA”)**

A REGISTRADA opera a gestão de ativos intangíveis não financeiros, incluindo a administração de marcas, a compra, a venda, o uso e o licenciamento pelo uso de marcas e patentes, o recebimento de “*royalties*”, a permissão para reprodução e a utilização das marcas e patentes em processos e produtos.

## **3. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Geral (NBC TG 21 - Demonstração Intermediária), e estão de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) - IAS 34 - *Interim Financial Reporting*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo Marisa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras consolidadas, estão divulgadas em suas respectivas notas explicativas.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pelas Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TG 09 R1 aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelo IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

### 3.1. Avaliação acerca da continuidade das operações

A Companhia e suas controladas reconheceram um lucro do período de R\$ 2.364 (prejuízo de R\$ 148.310 em 31 de março 2024), e o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 413.836 na controladora e R\$ 373.378 no consolidado.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos de curto prazo e empréstimos e financiamentos, conforme os prazos divulgados na Nota Explicativa nº 16.

No quarto trimestre de 2024, celebramos um marco transformador: o retorno à lucratividade, consolidando os resultados de uma reestruturação bem-sucedida e um novo momento para a Marisa, que se manteve no primeiro trimestre de 2025.

Esses resultados são muito significativos. Não somente porque revertem um longo período de prejuízos acumulados, mas também comprova a eficácia das estratégias que adotamos e reafirma o compromisso com o crescimento sustentável e rentável para os acionistas.

Foi realizado um aumento de capital social no montante de R\$617.146, mediante a emissão para subscrição particular de 444.887 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a um preço por ação de R\$1,40. O preço de emissão foi fixado, sem diluição injustificada para os atuais acionistas da Companhia, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das S.A., levando-se em consideração o preço das ações de emissão da Companhia no fechamento do pregão da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") no dia 7 de junho de 2024, com deságio de 18,6%. A totalidade do capital foi integralizada em 16, 19, 25, 26 e 29 de julho de 2024 e 1 de agosto de 2024, somando R\$ 2.344.828.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

No quarto trimestre de 2024, celebramos um marco transformador: o retorno à lucratividade, consolidando os resultados de uma reestruturação bem-sucedida e um novo momento para a Marisa.

Esse avanço expressivo reflete a eficiência comercial, medida pelo aumento da Receita Líquida, e operacional com a maior diluição das Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas, cuja participação na Receita Líquida Consolidada apresentou redução de 18 pontos percentuais, ante o 4T23.

Apresentamos uma redução significativa em nossa dívida líquida, que totalizou R\$ 31.116 no encerramento de 2024. Dessa forma, podemos afirmar que a Marisa está financeiramente sólida e solvente com alta capacidade de cumprir seus compromissos financeiros. Esse cenário reflete a boa gestão financeira que empreendemos, minimizando o risco para credores e investidores.

Voltamos, depois de vários trimestres à geração de resultados positivos, apurando Lucro Líquido Consolidado de R\$ 5.781 mil, comparado ao Prejuízo Líquido de R\$ 112 milhões registrado no 4T23. As transformações da Marisa também produziram efeitos positivos no desempenho consolidado de 2024. Conseguimos reduzir o Prejuízo Líquido Consolidado em aproximadamente R\$ 200 milhões na comparação com 2023.

Esses resultados são muito significativos. Não somente porque revertem um longo período de prejuízos acumulados, mas também comprova a eficácia das estratégias que adotamos e reafirma o compromisso com o crescimento sustentável e rentável para os acionistas.

No primeiro trimestre de 2025 voltamos a apresentar resultado positivo apurando lucro consolidado no valor de R\$ 2.364, reforçando as iniciativas adotadas pela Companhia.

Através desses resultados, a Companhia está montando uma estrutura consolidada para a sua continuidade operacional. Adicionalmente, informamos que liquidamos, em janeiro de 2025, todas as obrigações financeiras da operação em descontinuidade M Pagamentos, e em 28 de fevereiro, obtivemos a aprovação do Banco Central para o encerramento da autorização de funcionamento da financeira.

### **3.3 Aprovação das demonstrações financeiras individuais consolidadas**

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2025.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 4. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas e apresentadas em suas respectivas notas explicativas.

#### 4.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 4.2 Base de consolidação

Controladas são todas as entidades controladas direta ou indiretamente pela Companhia. As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da Controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

#### 4.3 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo Marisa (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 4.4 Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas alteradas e interpretações efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025 não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia. Uma série de outras revisões de normas e interpretações estão em andamento pelo IASB e a Companhia as avaliará oportunamente.

Mudanças nas principais políticas contábeis

- Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações foram efetivas no ano de 2024 porém nenhuma delas geraram impactos nos processos da Companhia, abaixo relação:
- Contratos de Seguro – modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras (Alterações à IFRS 17/CPC 50);
- Alteração na norma IAS 08/ CPC 23 – políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro. Esclarecem a definição entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erro.
- Alterações ao IAS 1/ CPC 26(R1) – apresentação das demonstrações contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais”.
- Alteração ao IAS 12/CPC 32- Tributos sobre o Lucro, sobre imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação. Estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.
- Alteração ao IAS 12/CPC 32- Tributos sobre o Lucro, sobre reforma tributária internacional, regras e modelo do pilar dois. As alterações foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:
- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois;
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

As normas alteradas e interpretações citadas a seguir, não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia e suas Controladas.

- Alteração na norma IFRS 16/ CPC 06 – Arrendamentos, para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.
- Alteração na norma IAS 01/ CPC 26(R1) – apresentação das demonstrações contábeis, sobre classificação de passivos como circulante ou não circulante. Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante.
- Alteração na norma IFRS 7/ CPC 40(R1) – Instrumentos Financeiros e IAS 7/CPC 03(R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa, para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma Base de consolidação.

### Normas não vigentes

- Exigências de divulgações de informações de sustentabilidade emitidas pelo Internacional Sustainability Standards Board (“ISSB”) IFRS S1 e IFRS S2 - Conforme publicação da Resolução 193, em 20 de outubro de 2023 (“Resolução 193”), a CVM prevê a divulgação de relatório de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade com base no padrão internacional: IFRS S1 (General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information) estabelece requisitos gerais para que as empresas divulguem informações sobre riscos e oportunidades significativos relacionados à sustentabilidade; IFRS S2 (Climate-related Disclosures) tem foco nos riscos e oportunidades relacionados ao clima e incorpora as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (“TCFD”) e métricas derivadas dos padrões SASB que se referem à aberturas nas demonstrações financeiras sobre informações materiais relacionadas a riscos e oportunidades em temas climáticos e de sustentabilidade.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Emenda CPC nº 18 (R3)/IAS 28 – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto

A Resolução CVM nº 211 incorporou ao texto do CPC 18 (R3) /IAS 28 a utilização do método da equivalência patrimonial (MEP) para mensuração de investimentos em entidades controladas nas Demonstrações Individuais. A utilização do MEP para mensuração desses investimentos está determinada pela Lei 6404/76 e, por ter relação com as Demonstrações Individuais, não encontrava correspondência nas normas emitidas pelo IASB. A Resolução entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, não haverá impactos para Companhia, pois atualmente aplicamos o método MEP na mensuração dos investimentos da Companhia.

- ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

A Resolução CVM nº 212 realizou algumas correções de redação e referência no ICPC 09 com o objetivo de alinhar a redação da referida norma com a do CPC 18 (R3), a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. A Resolução entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, e não haverá impactos para Companhia.

- Emenda IFRS 7 e IFRS 9 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As alterações abordarão a diversidade nas práticas contábeis e, assim, tornarão os requisitos mais compreensíveis e coerentes. Dentre os quais, estão: i) Classificação dos ativos financeiros com ESG e características semelhantes; ii) Liquidação de passivos por meio de sistemas de pagamento eletrônico. Com essas alterações, o IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação para aumentar a transparência.

As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e estamos avaliando os impactos das emendas.

- Norma IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

Visa promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são: i) Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento e financiamento; ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

A norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027 e estamos avaliando os impactos da norma.

- Emenda OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)

A Resolução CVM nº 223 torna obrigatória para as companhias de capital abertas a orientação do OCPC 10, que direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro, objetivando garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade aprovado pela Resolução CVM 193/23.

A Resolução entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a Companhia não espera impactos relevantes em suas divulgações.

- Alterações na IAS 21/CPC 02 (R21 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;

### Principais aspectos

IFRS S1 – Devem ser divulgadas quaisquer informações que possam razoavelmente afetar, no curto, médio ou longo prazos: i. Fluxos de caixa prospectivos; ii. Acesso a financiamento; iii. Custo de capital; iv. Investimentos ou desinvestimentos;

IFRS S2 -Devem ser divulgadas informações materiais (qualitativas + quantitativas) relacionadas a riscos e oportunidades climáticos, que atendam à necessidade de informação dos investidores i. Riscos Físicos e ii. Riscos de Transição.

As companhias poderiam adotar a divulgação em caráter voluntário a partir de janeiro de 2024.

A Administração da Companhia e suas controladas realizou análise preliminar sobre essas normas e está coordenando uma avaliação interna sobre os seus impactos, bem como as adequações necessárias em seus processos visando a adoção e divulgação dos novos pronunciamentos. A obrigatoriedade da divulgação está prevista para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2026 conforme estabelecido na Resolução 193 da CVM.

---

<sup>1</sup> IFRB 2023/08 IASB Issues Amendments to IAS 21 - Lack of Exchangeability ([link](#))

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Principais estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se nas experiências históricas e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A elaboração das demonstrações financeiras também requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da Administração do Grupo

Marisa em relação ao futuro, que impactam sobre questões incertas. Esses julgamentos tornam-se mais subjetivos à medida que aumenta o número de premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas.

As premissas e estimativas significativas para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidada, referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2025, foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras, intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 31 de março de 2025.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

#### 6.1 Política contábil de caixa e equivalentes

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de variação ou alteração de seu valor.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### 6.2. Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	3.565	5.495	3.565	5.494
Bancos conta movimento	1.132	2.937	1.246	2.975
Aplicações financeiras (6.3)	2.935	82.135	4.425	83.583
	<b>7.632</b>	<b>90.567</b>	<b>9.236</b>	<b>92.052</b>
Caixa e equivalente de caixa atribuível a operação descontinuada – nota 35				49.902
Caixa equivalente de caixa apresentado na demonstração do fluxo de caixa	<b>7.632</b>	<b>90.567</b>	<b>9.236</b>	<b>141.954</b>

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 6.3. Composição das aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Operações compromissadas CDB (i)	2.932	16.185	3.909	17.095
Operações compromissadas DI (ii)	3	65.950	516	66.488
	<b>2.935</b>	<b>82.135</b>	<b>4.425</b>	<b>83.583</b>

(i) Referem-se às aplicações compromissadas com lastro em CDB, onde há compromisso de recompra a qualquer tempo pela instituição financeira e sem perda de rendimento. Em 31 de março de 2025, as operações apresentaram remuneração média de 98,51% na controladora e 98,51% no consolidado do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (110,50% na controladora e 110,10% no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Referem-se a aplicações compromissadas com lastro de títulos privados na controladora e na M SERVIÇOS. No período findo em 31 de março de 2025, as operações apresentaram remuneração média de 69,99% do CDI (77,36, 30% do CDI para títulos públicos em 31 de dezembro de 2024).

### 6.4. Composição de títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fundo de investimentos	-	-	-	-
Aplicações em CDB (i)	1.020	1.452	1.020	1.452
	<b>1.020</b>	<b>1.452</b>	<b>1.020</b>	<b>1.452</b>
Ativo circulante	-	-	-	-
Ativo não circulante	1.020	1.452	1.020	1.452
	<b>1.020</b>	<b>1.452</b>	<b>1.020</b>	<b>1.452</b>

(i) Em 31 de março de 2025, referem-se às aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB), cuja remuneração média foi de 100,00% do CDI para a Controladora e 100,09% do CDI para o Consolidado. Tais recursos foram dados em garantia nas operações de financiamento e fiança bancária da Controladora, junto aos bancos, Banco Industrial, Daycoval; e na controlada registrada, junto ao Banco ABC, conforme NE 6.4. Em 31 de dezembro de 2023, a remuneração média foi de 77,36% do CDI (controladora) e 77,40% do CDI (Consolidado), dados em garantia na operação de financiamento junto à Caixa Econômica Federal, Banco ABC, Banco Alfa, Banco Daycoval, e dados em garantia em carta fiança Banco Itaú e Banco Safra.

### 6.5. Risco de crédito

Conforme política financeira da Companhia, os valores registrados como equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são aplicados em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional, classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 7. Contas a receber de clientes

#### 7.1 Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de cartão de crédito e débito (Marisa e terceiros) e de empréstimo pessoal no curso normal das atividades da Companhia. As operações de venda a prazo são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, considerando-se a taxa média do custo de captação da Companhia, pois o preço à vista e o parcelamento têm o mesmo valor de venda, não sendo política da Companhia conceder descontos para pagamentos antecipados; além disso, não é considerada a variável juros na política de precificação dos produtos.

A provisão para perdas em créditos é constituída com base na análise das carteiras de clientes, e em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos.

A Administração avaliava constantemente a qualidade e rentabilidade de suas carteiras, através da utilização de um modelo de concessão de crédito e de cobrança mais eficientes, com ajustes de limites de crédito e taxas de desconto, em um cenário de maior inadimplência.

#### 7.2 Composição das carteiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cartões de crédito e débito - terceiros (i)	<b>25.910</b>	29.793	<b>25.910</b>	29.793
	<b>25.910</b>	29.793	<b>25.910</b>	29.793
Circulante	<b>25.910</b>	29.793	<b>25.910</b>	29.793
	<b>25.910</b>	29.793	<b>25.910</b>	29.793

(i) Refere-se ao saldo com administradoras de cartões de crédito e débito, cujo recebimento em até 90 dias corresponde a 100,00% do total em 31 de março de 2025 (100% em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía o valor de R\$3.532 (R\$3.532 em 31 de dezembro de 2024) dados em garantia nas operações de empréstimos junto ao banco ABC e Bradesco.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7.3 Perdas de crédito esperadas

As contas a receber vencidas há mais de 180 dias são baixadas em contrapartida das perdas de crédito esperadas, exceto as operações com empréstimos pessoais, as quais são mantidas em carteira até completarem 360 dias do vencimento, em razão da prática das instituições financeiras.

#### Movimentação

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	(2.359)
(Constituições)/reversões	2.359
Operações descontinuadas	-
Créditos baixados definitivamente	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	-
(Constituições)/reversões	-
Créditos baixados definitivamente	-
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	-

### 7.4 Aging da carteira - Cartão de crédito de terceiros.

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
A vencer:		
Até 30 dias	<b>12.961</b>	26.934
De 31 a 60 dias	<b>5.620</b>	2.438
De 61 a 90 dias	<b>7.010</b>	344
De 91 a 180 dias	<b>316</b>	76
Acima de 181 dias	-	-
Soma do saldo a vencer	<b>25.907</b>	29.792
Percentual sobre a carteira total	<b>100%</b>	100%
Vencidas:		
De 241 a 300 dias	<b>3</b>	1
Total do saldo vencidas	<b>3</b>	1
Percentual sobre a carteira total	<b>0%</b>	0%
Total dos saldos a vencer e vencidas	<b>25.910</b>	29.793

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Consolidado</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
A vencer:		
Até 30 dias	12.961	26.934
De 31 a 60 dias	5.620	2.438
De 61 a 90 dias	7.010	344
De 91 a 180 dias	316	76
Acima de 181 dias	-	-
Soma do saldo a vencer	25.907	29.792
Percentual sobre a carteira total	100%	100%
De 301 a 360 dias	3	1
Total do saldo vencidas	3	1
Percentual sobre a carteira total	0%	0%
Total dos saldos a vencer e vencidas	25.910	29.793

## 8. Estoques

### 8.1. Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio, incluindo os impostos não recuperáveis, custos de transporte, seguro, manuseio e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais. Para o cálculo do ajuste a valor presente, considera-se o custo médio de captação da Companhia.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída pela Administração, em caso de desvalorização, obsolescência, baixa rotatividade de produtos e perdas de inventário.

### 8.2. Composição

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Mercadorias para revenda	329.650	275.222
Provisões para perdas dos estoques	(11.194)	(16.592)
Ajuste a valor presente	(8.927)	(6.240)
Mercadorias para revenda, líquidas	309.529	252.390
Importação em andamento	54.732	(579)
Estoque de material de consumo e embalagem	8.987	8.290
	373.248	260.101

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 8.3 Provisão para perdas em estoques

	<b>Controladora e Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(13.442)
Provisão constituída	(9.500)
Baixa de provisão	<u>6.350</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(16.592)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Provisão constituída	<b>5.398</b>
Baixa de provisão	<u>-</u>
Saldo em 31 de março de 2025	<u><b>(11.194)</b></u>

## 9. Tributos a recuperar

### 9.1. Política contábil

Os tributos a recuperar são aqueles incluídos nas operações de aquisições de bens e serviços geralmente vinculados às atividades operacionais da Companhia. Tais tributos não são apropriados aos custos dos estoques e a Companhia adota os critérios estabelecidos nas legislações vigentes para sua apropriação.

### 9.2. Composição

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)		14.166	5.670	14.166	5.670
Imposto de renda sobre aplicação Financeira		2.944	2.784	3.586	3.416
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar (IRPJ e CSLL)	9.2.2	194.644	190.780	234.366	212.496
INSS a Compensar (INSS)		2.279	149	2.279	149
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)		910	1.216	3.319	3.237
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	9.2.1	559.306	446.978	559.354	447.008
Programa de Integração Social (PIS)	9.2.1	124.211	97.075	124.222	97.082
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)		778	775	778	775
Outros (i)		<u>1.552</u>	<u>1.553</u>	<u>1.553</u>	<u>1.553</u>
		<b>900.790</b>	746.980	<b>943.623</b>	771.386
Ativo circulante		78.593	71.039	121.426	95.445
Ativo não circulante		<u>822.197</u>	<u>675.941</u>	<u>822.197</u>	<u>675.941</u>
		<b>900.790</b>	746.980	<b>943.623</b>	771.386

(i) Refere-se substancialmente ao crédito de INSS sobre salário maternidade e salário doença/seguro, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9.2.3.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 9.2.1. Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS - Controladora

Em março de 2019, foi deferido o pedido de habilitação dos créditos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS pela Receita Federal. Em 31 de março de 2025, o saldo desses créditos é de R\$683.517 (R\$544.053 em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu a recuperação de créditos extemporâneos no valor de R\$ 129.772 do Pis e Cofins do período de 12/2002 a 11/2018 e Gross UP do período de 12/2014 a 12/2018. Em 25 de outubro de 2023, a Companhia iniciou o processo de conversão de parte desse crédito em títulos de crédito público (precatórios), o processo ainda se encontra em andamento. Em 08 de novembro de 2023, a Companhia captou R\$ 55.000 junto ao BTG com garantia de parte destes créditos tributários, no montante de R\$ 327.263, conforme nota 16.2.

### 9.2.2. Imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL") - Controladora

#### 9.2.2.1 *Ausência de incidência de IRPJ e CSLL sobre atualização SELIC sobre impostos pago a maior.*

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal ("STF") julgou em decisão plenária, por unanimidade, o mérito de tema com repercussão geral pela não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à taxa SELIC, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário - Tema nº 962, RE nº 1.063.187.

Em 3 de outubro de 2018, a Companhia impetrou Mandado de Segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a SELIC, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

Diante deste cenário, na medida em que há probabilidade de êxito favorável em decorrência da decisão do STF, e com base nas definições do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia procedeu o registro de R\$90.046. Os referidos créditos de IR e CSLL foram registrados no resultado do terceiro trimestre de 2021 na linha de imposto de renda e contribuição social corrente no montante de R\$88.243 e na linha de receita financeira no montante de R\$1.803 em contrapartida ao montante de tributos a recuperar no longo prazo. O saldo em 31 de março 2025 é de R\$194.644 (R\$190.780 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia aguarda a definição do pleito dos elementos necessários quanto às circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto, que possibilitem a certeza, quanto aos créditos tributários a serem disponibilizados para utilização, na falta do efeito vinculante da decisão do STF. A compensação se dará após o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal. A controlada M Serviços, possui créditos de IRPJ e CSLL de R\$ 18.155 em 31 de março de 2025 (R\$ 42.828 em 31 de dezembro de 2024).

### 9.3. Plano de compensação dos tributos a recuperar - não circulante

A Companhia realizou um estudo com base nos últimos recolhimentos de PIS e COFINS, além de considerar também as projeções orçamentárias para o próximo exercício. E a expectativa de realização dos valores relativos aos créditos fiscais, oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS e demais créditos de PIS e COFINS, assim sendo, a expectativa de compensação desses créditos está relacionada a seguir:

<u>Anos</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>Percentual</u>
De 13 a 24 meses	98.429	14,40%
De 25 a 36 meses	123.058	18,00%
Acima de 36 meses	462.030	67,60%
	<b>683.517</b>	<b>100%</b>

Em 25 de outubro de 2023 a companhia optou pelo processo judicial para conversão do crédito em precatórios junto a Receita Federal do Brasil, de parte do crédito da ação transitada em julgado relativa à exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e COFINS no valor de R\$ 302.004, valor atualizado em 31 de março de 2025 R\$ 326.250. A Administração não tem indícios e expectativas da não realização dos créditos tributários.

## 10. Imposto de renda e contribuição social

### 10.1 Política contábil

#### 10.1.1 Imposto de renda e contribuição social - correntes

A provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, com base no lucro líquido contábil ajustado pelas adições e exclusões de despesas e receitas não dedutíveis ou não tributáveis fiscalmente no momento do seu registro.

Para a Controlada Registrada, o regime de apuração utilizado é o lucro presumido. Para as demais empresas, as bases de cálculo do IRPJ e da CSLL são apuradas com base no regime de lucro real anual.

#### 10.1.2 Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos foram calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos no montante provável em que os lucros tributáveis futuros serão suficientes para deduzir todas as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais do IRPJ e as bases negativas de CSLL.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelas alíquotas esperadas na realização dos respectivos impostos diferidos ativos ou na liquidação dos impostos diferidos passivos. A despesa com IRPJ e CSLL diferidos é reconhecida no resultado do período, exceto quando se referir a bases cujos efeitos são contabilizados diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, a despesa é reconhecida diretamente no patrimônio líquido. Os tributos sobre os lucros diferidos ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

### 10.2 Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Periodicamente, a Companhia revisa os saldos de composição e projeção de orçamento para realização do imposto de renda e contribuição social diferidos da Controladora e de suas controladas. Na revisão das estimativas da Controladora referente aos saldos de ativos fiscais diferidos, realizada em exercícios anteriores, a Companhia observou que um dos fatores mais relevantes para fins orçamentários estava relacionado à elaboração das projeções de receita, que vinha apresentando resultados históricos abaixo do orçado.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Diante disso, a Companhia entendeu que o histórico de prejuízos recorrentes se tornou a evidência mais substancial para determinar se ativos fiscais diferidos são realizáveis na medida em que existirão resultados tributáveis futuros, já que as metas para alcançar lucros fiscais não estavam sendo atingidas. Dessa forma, a Companhia decidiu por realizar abaixa integral do prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social, bem como as diferenças temporárias da Controladora Marisa S.A. em 31 de dezembro de 2018. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o estudo foi revisitado e a conclusão permaneceu a mesma.

A Companhia revisou os saldos de composição e projeção de orçamento para realização do imposto de renda e contribuição social diferidos da sua controlada M SERVIÇOS. Na revisão das estimativas referente aos saldos de ativos fiscais diferidos, incluindo as parcerias do Hub de Serviços, tais como, Rede Mais, Assurant, Sulamérica e Credsystem, notou-se a possibilidade de constituição do imposto de renda e contribuição social diferido, com base nas projeções de resultado para os próximos 10 anos. Em 31 de março de 2025 o saldo representava R\$ 60.725 (R\$ 60.765 em 31 dezembro de 2024). A Administração avaliou a necessidade de impairment deste saldo e concluiu que o mesmo está em linha com a projeção de orçamento aprovada pelo Conselho de Administração do Grupo, em reunião realizada no dia 18 de dezembro de 2024.

### 10.3 Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal	<b>591.001</b>	567.257	<b>625.646</b>	601.721
Base negativa de CSLL	<b>212.760</b>	204.212	<b>227.052</b>	218.504
Provisão para riscos	<b>31.302</b>	32.524	<b>40.292</b>	41.352
Receita diferida – parcerias	-	-	<b>3.391</b>	3.591
Perdas de crédito esperadas	-	-	-	-
Provisão para perdas nos estoques	<b>3.806</b>	5.641	<b>3.806</b>	5.641
Provisões contas a pagar	<b>6.051</b>	7.558	<b>6.901</b>	8.406
Remuneração variável	<b>4.510</b>	4.031	<b>4.510</b>	4.031
Provisão de aluguéis	<b>1.499</b>	1.422	<b>1.499</b>	1.422
Ajuste a valor presente	<b>(570)</b>	(1.669)	<b>(570)</b>	(1.669)
Outros	-	(24)	<b>(1.259)</b>	(1.281)
Baixa de IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa	<b>(803.761)</b>	(771.469)	<b>(803.761)</b>	(771.469)
Baixa de IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias	<b>(46.598)</b>	(49.483)	<b>(46.599)</b>	(49.484)
	-	-	<b>60.726</b>	60.765
Classificados como:				
Ativo não circulante		-	<b>60.726</b>	60.765
		-	<b>60.726</b>	60.765

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 10.4 Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos

A Companhia possui saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos, por entender não ser provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para utilização de seus benefícios, conforme demonstrado a seguir:

Base	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito Tributário
Diferenças temporárias dedutíveis	137.052	46.598	145.541	49.484
Prejuízos fiscais acumulados	2.275.155	773.553	2.269.028	771.470
	<b>2.412.207</b>	<b>820.151</b>	2.414.569	820.954

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**10.5 Conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.634	(258.681)	(577)	(359.368)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social sobre as operações descontinuadas	-	(62.252)	-	(62.252)
	<b>2.634</b>	<b>(320.933)</b>	<b>(577)</b>	<b>(421.620)</b>
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da contribuição social	2.634	(320.933)	(577)	(421.620)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota nominal	804	109.117	196	143.351
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(503)	(21.457)	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira M PAGAMENTOS e M SERVIÇOS (i) Nota 35	-	-	(1.529)	(21.166)
Outras (adições) exclusões permanentes	10.694	(10.580)	12.300	(9.637)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real			-	-
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo				
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais do período, para os quais não foram registrados, em virtude de não haver evidências sobre sua realização:				
Diferenças temporárias	(7.304)	49.670	(7.305)	57.678
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	(2.083)	(126.750)	(3.673)	(170.238)
Baixas de IR e CS diferidos e outras adições	-	-	(9.928)	(14.469)
Constituição de IR e CS Diferidos – anos anteriores	-	-	-	-
	-	-	<b>(9.940)</b>	<b>(14.481)</b>

(i) A diferença de alíquota da CSLL é decorrente da consolidação dos saldos das controladas indiretas M PAGAMENTOS e M SERVIÇOS, a qual possuem 15% em consonância a Medida Provisória 1.034/2021.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 11 Partes relacionadas

#### 11.1 Política contábil

A Companhia aplica as normas contábeis relativas a partes relacionadas na identificação e contabilização das referidas transações; saldos existentes, incluindo compromissos, entre a entidade que reporta a informação e tais partes relacionadas, e na determinação das divulgações a serem feitas acerca dessas transações.

Tais transações e saldos existentes com outras entidades do Grupo são divulgadas em destaque nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Transações e saldos intercompanhias existentes são eliminados, exceto em relação àqueles entre a entidade (enquanto investidora) e suas controladas, as quais são mensuradas e registradas pelo valor justo por meio de resultado na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

A demonstração do resultado e o balanço patrimonial da entidade podem ser afetados por um relacionamento com partes relacionadas mesmo que não ocorram transações entre elas. A mera existência do relacionamento pode ser suficiente para afetar as transações da entidade com outras partes.

Em sua operação regular, a Companhia possui transações com entidades do mesmo grupo econômico, destacando-se:

- 11.1.1 Operações de venda a prazo no cartão de crédito, comercialização de seguros e outros serviços, assim como concessão de empréstimos pessoais são realizados nas dependências das lojas da Companhia;
- 11.1.2 As despesas administrativas do Grupo incorridas são compartilhadas entre as entidades e posteriormente rateadas, respeitando a vigência dos contratos firmados entre as partes;
- 11.1.3 Aluguéis devidos pela Companhia às empresas do Grupo;
- 11.1.4 Adiantamentos recebidos com posterior distribuição de dividendos.
- 11.1.5 Antecipação de recebíveis sob a modalidade de cessão de créditos e outras avenças.
- 11.1.6 Mútuos entre as empresas.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 11.2 Composição

#### 11.2.1. Saldos e transações eliminados na consolidação

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora. Os detalhes estão apresentados a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<u>Ativo circulante:</u>		
M SERVIÇOS Ltda.		
Despesas compartilhadas e outros (ii)	71	26
M PAGAMENTOS S.A.-Crédito, Financiamento e Investimento		
Despesas compartilhadas (ii)	-	-
	<b>71</b>	<b>26</b>
<u>Ativo não circulante</u>		
M SERVIÇOS Ltda		
Contrato de Mútuo (i)	28.934	26.434
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>29.005</b>	<b>26.460</b>
<u>Passivo circulante:</u>		
M SERVIÇOS Ltda.		
Despesas compartilhadas e outro (ii)	(34)	(80)
M PAGAMENTOS S/A-Crédito, financiamento e Investimento	(4.482)	
Repasse de despesas	-	-
Repases de recebimento de fatura (iii)	-	-
	<b>(4.516)</b>	<b>(80)</b>
M PAGAMENTOS S.A-Crédito, Financiamento e Investimento		
Taxa de cartão de crédito (iv)	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>(4.516)</b>	<b>(80)</b>

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11.2.2 Saldos e transações eliminados na consolidação - Continuação

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>Ativo circulante:</u>		
M PAGAMENTOS S.A.-Crédito, Financiamento e Investimento	71	54
Marisa Lojas S.A.	<u>4.482</u>	-
	<u>4.553</u>	<u>54</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>Passivo circulante:</u>		
M SERVIÇOS Ltda.(ii)		(26.434)
	<u>(28.934)</u>	<u>(26.434)</u>
	(28.934)	
<u>Passivo não circulante:</u>		
M SERVIÇOS Ltda.(i)		-
	-	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>(28.934)</b>	<b>(26.434)</b>
	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>Resultado:</u>		
M SERVIÇOS Ltda.		
Juros sobre mútuo	<u>914</u>	-
	<u>914</u>	-
	-	-

(i) Refere-se ao valor a receber do contrato de mútuo entre Marisa e MServiços.

(ii) Refere-se às despesas administrativas do Grupo incorridas que são compartilhadas e rateadas entre a Companhia e suas controladas, conforme contratos firmados entre as partes.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **11.2.3. Composição das operações com outras partes relacionadas - transações não consolidadas**

Os saldos oriundos das transações entre a Companhia e partes relacionadas, os quais não são eliminados de acordo com as normativas contábeis requeridas para partes relacionadas não controladas, referem-se aos contratos de aluguéis e estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<u>Ativo não circulante (Ativo de direito de uso):</u>		
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil Varejo	<b>117.699</b>	114.033
	<b>117.699</b>	114.033
<u>Passivo circulante e não circulante (Arrendamentos a pagar):</u>		
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil Varejo	<b>140.415</b>	134.222
	<b>140.415</b>	134.222
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2024</b>
<u>Resultado:</u>		
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil Varejo	<b>25.329</b>	19.570
	-	-

A Companhia possui contratos de locação de imóveis junto a partes relacionadas para determinadas lojas as quais são demonstradas em conjunto com demais contratos com terceiros na nota explicativa nº 14.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com terceiros.

### **11.3 Remuneração da Administração da Companhia**

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada em 30 de abril de 2024, foi fixado o limite de remuneração global dos Administradores em até R\$15.844 para o exercício social de 2024.

## MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

A despesa com remuneração da Administração está contabilizada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado e está assim demonstrada:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	<b>360</b>	1.836
Diretoria	<b>1.397</b>	8.207
Benefícios de curto prazo	<b>41</b>	422
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo e outros	<b>240</b>	235
	<b>2.038</b>	10.700

## 12 Investimentos

### 12.1. Política contábil

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial na Controladora. Nas operações entre as controladas da Companhia, os ganhos ou perdas não realizadas foram eliminados. As práticas contábeis adotadas pelas sociedades controladas são uniformes com as adotadas pela Companhia.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**12.2. Composição**

Participação %	31/03/2025						
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro / (prejuízo)	Total do investimento	Resultado da equivalência	
M SERVIÇOS	38%	97.646	72.606	25.040	6	9.515	2
M BANK Participações (i)	100%	23.140	2	23.138	(1.495)	33.138	(1.495)
Registrada	100%	1.708	46	1.662	13	<u>1.662</u>	<u>12</u>
						<u>44.315</u>	<u>(1.479)</u>
Participação %	31/12/2024						
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro / (prejuízo)	Total do investimento	Resultado da equivalência	
M SERVIÇOS	38%	96.043	71.008	25.035	(1.614)	9.514	(613)
M BANK Participações (i)	100%	24.635	2	24.633	(57.345)	24.633	(57.345)
Registrada	100%	1.684	36	1.648	(199)	<u>1.648</u>	<u>(199)</u>
						<u>35.795</u>	<u>(58.157)</u>
M Pagamentos(Nota 35)	100%	74.480	65.418	9.062	(56.316)	9.062	(56.316)
AFAC – M Pagamentos						10.000	-

(i) Os saldos apresentados referem-se aos números consolidados da M Bank Participações e M SERVIÇOS, subtraído da Mpagamentos conforme nota 35..

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

**12.3. Movimentação dos investimentos em controladas**

Saldo em 31 de dezembro de 2023	73.952
AFAC em Controladas	10.000
Aumento de Capital M Pagamentos	20.000
Participação no resultado das controladas	(1.841)
Operação descontinuada (35)	(56.316)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>45.795</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	45.795
Participação no resultado das controladas	(1.480)
Saldo em 31 de março de 2025	<b>44.315</b>

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
 individuais e consolidadas  
 31 de março de 2025  
 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 12.4. Informações financeiras resumidas das controladas

	31/03/2025				Total
	M SERVIÇOS	M BANK Participações	M Pagamentos	Registrada	
<u>Balanco patrimonial</u>					
Ativo circulante	31.804	41	22.789	1.708	56.342
Ativo não circulante	65.842	23.099	1.394	-	90.335
Passivo circulante	7.334	2	4.018	46	11.400
Passivo não circulante	65.272	-	2.595	-	67.867
Patrimônio líquido	25.040	23.138	17.570	1.662	67.410
<u>Demonstração do resultado</u>					
Receita líquida	4.464	-	(289)	-	4.175
Lucro (prejuízo) do período	5	(1.495)	(1.492)	13	(2.969)

	31/12/2024				Total
	M SERVIÇOS	M BANK Participações	Registrada	Total	
<u>Balanco patrimonial</u>					
Ativo circulante	29.716	47	1.684	-	31.447
Ativo não circulante	66.326	19.438	-	-	85.764
Passivo circulante	16.069	2	36	-	16.107
Passivo não circulante	54.939	-	-	-	54.939
Patrimônio líquido	25.034	19.483	1.648	-	46.165
<u>Demonstração do resultado</u>					
Receita líquida	11.643	-	-	-	11.643
Lucro (prejuízo) do período	(1.614)	(1.029)	(199)	-	(2.842)
Operação descontinuada	35	-	(56.316)	-	(56.316)

## 13 Imobilizado e intangível

### 13.1. Política contábil

#### 13.1.1 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário. Em 31 de março de 2025, a Administração não identificou nenhum indicativo relevante que requeresse a reavaliação da vida útil dos seus ativos imobilizados.

#### 13.1.2. Intangível

Os gastos com as aquisições de licenças de programas de computador (“software”) e de sistemas de gestão empresarial são capitalizados e amortizados e os gastos associados à respectiva manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

Os gastos com desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

13.1.2.1 É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;

13.2.2.2 A Administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;

13.2.2.3 O *software* pode ser vendido ou usado;

13.2.2.4 Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;

13.2.2.5 Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*;

13.2.2.6 O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança

Os gastos com desenvolvimento de *software* são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, a qual é reavaliada anualmente. Em 31 de março de 2025, a Administração não identificou nenhum indicativo relevante que requeresse a reavaliação da vida útil dos seus ativos intangíveis. As despesas relacionadas à manutenção de *software* são reconhecidas no resultado do período quando incorridas.

Os fundos de comércio e os direitos de uso de infraestrutura pagos pela Companhia quando da assinatura dos contratos de locação são capitalizados e posteriormente amortizados linearmente pelo prazo do respectivo contrato de locação, pois não são recuperáveis ao final do prazo de locação.

### 13.1.3. Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Os bens do imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do período. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs), os quais correspondem a cada uma das lojas.

### 13.2 Composição do imobilizado

	Controladora					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	258.873	(237.609)	21.264	257.343	(236.583)	21.760
Benfeitorias em imóveis de terceiros	579.630	(563.631)	15.999	578.592	(562.580)	16.012
Equipamentos de informática	145.969	140.924)	5.045	145.560	(140.409)	5.151
Móveis e utensílios	197.221	(185.373)	12.848	197.153	(184.003)	13.150
Outros	5.382	(4.720)	662	5.382	(4.685)	697
	<b>1.187.075</b>	<b>(1.131.257)</b>	<b>55.818</b>	1.185.030	(1.128.260)	56.770
Provisão para perda com imobilizado	(3.307)	2.307	(1.000)			
	<b>1.183.768</b>	<b>(1.128.950)</b>	<b>54.818</b>	<b>1.185.535</b>	<b>(1.116.262)</b>	<b>56.273</b>
	Consolidado					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	258.873	(237.609)	21.264	258.343	(236.583)	21.760
Benfeitorias em imóveis de terceiros	579.630	(563.631)	15.999	578.592	(562.580)	16.012
Equipamentos de informática	145.969	(140.924)	5.045	145.560	(140.409)	5.151
Móveis e utensílios	197.221	(185.373)	12.848	197.153	(184.003)	13.150
Imobilizado em andamento e outros	5.382	(4.720)	662	5.382	(4.685)	697
	<b>1.187.075</b>	<b>(1.131.257)</b>	<b>55.818</b>	1.185.030	(1.128.260)	56.770
Provisão para a perda com imobilizado	(3.307)	2.307	(1.000)			
	<b>1.183.768</b>	<b>(1.128.950)</b>	<b>54.818</b>	<b>1.185.030</b>	<b>(1.128.260)</b>	<b>56.770</b>

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
 individuais e consolidadas  
 31 de março de 2025  
 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13.3 Movimentação do valor contábil líquido do imobilizado

		Controladora						
		Taxa média anual %	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31/03/2025
Instalações	10		21.535	530	-	(1.351)	339	21.053
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)		16.003	1.039	(30)	(1.100)	78	15.991
Equipamentos de informática	20		5.013	409	(2.189)	(490)	2.175	4.918
Móveis e utensílios	10		13.025	68	(28)	(1.049)	715	12.731
Imobilizado em andamento e outros	10		697	-	-	(35)		662
			56.273	2.046	(2.247)	(4.024)	3.307	54.354
Provisão para perda com imobilizado					2.307		(3.307)	(1.000)
			56.273	2.046	60	(4.024)	-	54.354
		Consolidado						
		Taxa média anual %	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31/03/2025
Instalações	10		21.760	530	-	(1.364)	339	21.264
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)		16.012	1.038	(30)	(1.099)	78	15.999
Equipamentos de informática	20		5.151	409	(2.188)	(502)	2.175	5.045
Móveis e utensílios	10		13.150	68	(28)	(1.057)	715	12.848
Imobilizado em andamento e outros	10		697	-	-	(35)		662
			56.770	2.045	(2.246)	(4.058)	3.307	55.818
Provisão para perda com imobilizado					2.307		(3.307)	(1.000)
			56.770	2.046	61	(4.058)	-	54.818

(i) O prazo de depreciação é realizado conforme prazo contratual, variando entre cinco e dez anos.

		Taxa média anual %	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31/03/2024
Instalações	10		24.800	11	(718)	(2.657)	1.676	23.112
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)		18.891	-	(3.256)	(1.086)	3.873	18.422
Equipamentos de informática	20		5.691	7.707	(8)	(681)	(6.404)	6.305
Móveis e utensílios	10		17.674	38	(311)	(1.375)	940	16.966
Imobilizado em andamento e outros	10		864	157	(2)	(49)	(85)	885
			67.920	7.913	(4.295)	(5.848)	-	65.690

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13.4. Composição do intangível

	Controladora					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Software	414.508	(350.201)	64.307	411.994	(378.316)	33.678
Fundo de comércio	46.092	(45.932)	160	46.092	(45.867)	225
Direitos de uso de infraestrutura	20.576	(20.576)	-	20.576	(20.576)	-
Outros intangíveis	66	(66)	-	66	-	66
Marcas e Patentes	62	-	62	62	-	62
	481.304	(416.775)	64.529	478.790	(444.759)	34.031
Provisão para perda com intangível	(43.920)	11.736	(32.184)			
	437.384	(450.039)	32.345	478.790	(444.759)	34.031
	Consolidado					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Software	440.591	(373.096)	67.495	437.879	(400.800)	37.079
Fundo de comércio	46.092	(45.932)	160	46.092	(45.867)	225
Direitos de uso de infraestrutura	20.576	(20.576)	-	20.576	(20.576)	-
Intangível em andamento e outros	68	(68)	-	68	-	68
Marcas e Patentes	63	-	63	63	-	63
	507.390	(439.672)	67.718	504.678	(467.243)	37.435
Provisão para perda com intangível	(43.920)	11.736	(32.184)			
	463.470	(427.936)	35.534	504.678	(467.243)	37.435

### 13.5 Movimentação do valor contábil líquido do intangível

	Taxa média anual %	Controladora					31/03/2025
		31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	
		4	s	s			
Software	19	33.678	2.514	(6.968)	(8.903)	43.986	64.307
Fundo de comércio (i)	(ii)	225	-	-	(65)	-	160
Direitos de uso de infraestrutura (i)	20	-	-	-	-	-	-
Intangível em andamento e outros	(iii)	66	-	-	-	(66)	-
Marcas e patentes	-	62	-	-	-	-	62
		34.031	2.514	(6.968)	(8.968)	43.920	64.529
Provisão para perda com intangível				11.736		(43.920)	(32.184)
		34.031	2.514	4.768	(8.968)	-	32.345

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**Consolidado**

	Taxa média		Adições	Baixas	Amortização	Transferência	31/03/2025
	anual %	31/12/2024					
Software	20	37.073	2.712	(6.968)	(9.316)	43.986	67.487
Fundo de comércio (i)	(ii)	226	-	-	(65)	-	161
Intangível em andamento e outros	(iii)	68	-	-	-	(66)	2
Marcas e patentes	-	68	-	-	-	-	68
		37.435	2.712	(6.968)	(9.381)	43.920	67.718
				-			
Provisão para perda com intangível				11.736		(43.920)	(32.184)
		37.435	2.712	4.768	(9.381)	-	35.534

**Controladora**

	Taxa média		Adições	Baixas	Amortização	Transferência	31/03/2024
	anual %	31/12/2024					
Software	19	51.216	4	-	(5.195)	-	46.025
Fundo de comércio (i)	(i)	484	-	-	(65)	-	419
Direitos de uso de infraestrutura (i)	20	-	-	-	-	-	-
Intangível em andamento e outros	(ii)	66	157	-	-	-	223
Marcas e patentes	-	62	-	-	-	-	62
		51.828	161	-	(5.260)	-	46.729

**Consolidado**

	Taxa média		Adições	Baixas	Amortização	Transferência	31/03/2024
	anual %	31/12/2024					
Software	20	55.286	4	-	(5.664)	-	49.627
Fundo de comércio (i)	(i)	485	-	-	(65)	-	419
Direitos de uso de infraestrutura (i)	20	-	-	-	-	-	-
Intangível em andamento e outros	(ii)	68	157	(2)	-	-	223
Marcas e patentes	-	63	3	-	-	-	66
Operação descontinuada	35	-	-	-	-	-	-
		55.902	164	(2)	(5.729)	-	50.335

(i) O prazo de amortização é realizado conforme prazo contratual, variando entre cinco e dez anos para ambos os períodos/exercícios.

(ii) Refere-se ao desenvolvimento em andamento das plataformas digitais do varejo como o aplicativo, sistemas relacionados à multicanalidade, desenvolvimentos e atualizações do SAP, robotização e automação em andamento de atividades, entre outros.

### 13.6 Movimentação da provisão ao valor recuperável - Controladora e Consolidado

A provisão é feita no montante estimado de baixas de ativos, a qual é revertida no momento da baixa efetiva. A Companhia também registra provisão para redução ao valor recuperável quando planos de fechamento de lojas são aprovados pela Administração. Com base nessas análises, a Companhia não efetuou provisão em 31 de março de 2025.

Saldo em 31 de dezembro de 2023	(675)
Provisão constituída	-
Baixa de provisão	675
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-

## 14 Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

A IFRS 16/NBC TG06 (R3) substitui as orientações existentes na IAS 17 e determina, essencialmente, que os arrendatários passem a reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso de um bem arrendado ou com características de arrendamento mercantil. Sendo assim, contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter o mesmo tratamento contábil, ficando fora do escopo da norma contratos com características variáveis, de curto prazo ou de baixo valor.

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo:

- (i) Taxas nominais de desconto, prontamente observáveis, ajustadas ao risco de crédito da última captação obtida pelo Grupo;
- (ii) Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de aplicação da norma. A contabilização de pagamentos como despesas, em contratos ou parte de contratos cuja composição de valor dependa de variável; e
- (iii) O cálculo da renovatória é considerado apenas quando a renovação for praticamente certa. Para os demais contratos são considerados apenas o prazo residual vigente.

A Companhia entende que, pelas características atuais de seus arrendamentos (contratos de locação atualizados pela inflação em bases anuais), deveria adotar, para fins de registro contábil, a taxa real sobre o fluxo de caixa descontado real (sem projeção de inflação), preservando a consistência de seus fluxos de caixa para esses contratos de arrendamento. Entretanto, optou por adotar a taxa nominal sobre o fluxo de caixa descontado real (sem projeção de inflação), uma vez que está amparada pela NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos, bem como pelo Ofício-Circular CVM SNC/SEP 01/20.

A Companhia apresentará em nota as informações complementares para fins de comparação entre a modelagem que entende como ideal, a modelagem destacada na norma e a modelagem entendida como *benchmarking* pelos órgãos reguladores.

### 14.1. Taxa de desconto

Para chegar nas taxas de desconto aplicáveis, a Companhia se baseou em taxas de juros prontamente observáveis no mercado brasileiro, considerando os prazos de cada contrato, ajustadas ao risco de crédito obtido pelas captações a mercado realizadas pelas empresas do Grupo. A tabela abaixo evidencia a taxa média ao ano de acordo com os prazos de vencimento dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa média a.a. (%)
Até 3 anos	16,66%
De 3 a 7 anos	21,64%
De 7 a 15 anos	19,82%

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
 individuais e consolidadas  
 31 de março de 2025  
 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**14.2. Movimentação do ativo de direito de uso**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	496.592	496.735
Depreciação do período	(127.807)	(127.817)
Baixas efetivas	-	-
Reversão de provisão ref. encerramentos de lojas	-	-
Remensuração	76.883	76.875
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>445.668</u>	<u>445.793</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	445.668	445.793
Depreciação do período	(31.738)	(31.740)
Remensuração	34.323	34.329
Saldos em 31 de março de 2025	<u>448.253</u>	<u>448.382</u>

**14.3. Movimentação do passivo de arrendamento**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	556.067	556.220
Juros incorridos	83.114	83.166
Pagamentos	(200.269)	(200.295)
Baixas efetivas	-	-
Reversão de provisão ref. encerramentos de lojas	-	-
Remensuração	76.883	76.876
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>515.825</u>	<u>515.967</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	515.825	515.967
Juros incorridos	20.439	20.444
Pagamentos	(46.794)	(46.801)
Remensuração	34.195	34.208
Saldos em 31 de março de 2025	<u>523.668</u>	<u>523.818</u>
Circulante	106.699	106.703
Não circulante	416.972	417.115
	<u>523.668</u>	<u>523.818</u>

**14.4. Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento**

<b>Vencimento</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Em até 12 meses	106.698	106.702
De 13 a 24 meses	82.631	82.643
De 25 a 36 meses	44.231	44.243
De 37 a 48 meses	109.689	109.701
Acima de 48 meses	<u>180.419</u>	<u>180.529</u>
	<u>523.668</u>	<u>523.818</u>

#### 14.5. Crédito de PIS e COFINS

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de locação que aderiram ao NBC TG 06 (R3) na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos, abaixo, os valores potenciais desses impostos em 31 de março de 2025:

	Valor nominal		Ajustado a valor presente	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contraprestação do arrendamento	947.923	948.070	523.671	523.818
PIS e COFINS potencial (9,25%)	87.683	87.696	48.440	48.453

#### 14.6. Demais informações

Com o objetivo de estar em conformidade com a norma, a Companhia optou pela adoção da metodologia de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados considerando uma taxa nominal na aplicação dessa técnica. Entendemos que essa metodologia gera distorções relevantes na informação prestada, considerando a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Além do mais, devido às características dos seus contratos de arrendamento, a Companhia considera como metodologia ideal a utilização de uma taxa real de desconto na aplicação do fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos descontados.

Dessa forma, para resguardar a representação fidedigna da informação e em atendimento ao Ofício Circular CVM SNC/SEP n. 02/2019, apresentamos abaixo os saldos comparativos da controladora:

	Taxa média a.a.	31/03/2025	31/12/2024
<b>Direito de uso</b>			
FCD Real x Taxa Nominal (NBC TG 06 (R3) e Metodologia aplicada)	15,60%	<b>448.253</b>	445.668
FCD Nominal x Taxa Nominal ( <i>Benchmarking</i> CVM)	15,88%	<b>367.962</b>	413.692
<b>Passivo de arrendamento</b>			
FCD Real x Taxa Nominal (NBC TG 06 (R3) e Metodologia aplicada)		<b>523.671</b>	515.825
FCD Nominal x Taxa Nominal ( <i>Benchmarking</i> CVM)		<b>429.871</b>	478.815
<b>Despesa financeira</b>			
FCD Real x Taxa Nominal (NBC TG 06 (R3) e Metodologia aplicada)		<b>20.439</b>	83.144
FCD Nominal x Taxa Nominal ( <i>Benchmarking</i> CVM)		<b>16.778</b>	77.179
<b>Despesa de depreciação</b>			
FCD Real x Taxa Nominal (NBC TG 06 (R3) e Metodologia aplicada)		<b>(71.738)</b>	(127.807)
FCD Nominal x Taxa Nominal ( <i>Benchmarking</i> CVM)		<b>(26.053)</b>	(118.637)

## 15. Fornecedores

### 15.1. Política contábil

Os saldos das contas a pagar de fornecedores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, trazidas a valor presente pelo custo médio de captação da Companhia, considerando-se o prazo efetivo de cada operação. Para o período findo em 31 de março de 2025, foi utilizada para cálculo do ajuste a valor presente de fornecedores, a taxa Selic de 1,00% a.m. (taxa Selic de 0,93% em 31 de dezembro de 2024). O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de “Fornecedores” (retificadora) e tem como contrapartida a conta de “Custo de mercadorias vendidas”.

Em sua relação com seus fornecedores, a Companhia adota como prática a antecipação de recebíveis. Tais operações, cujo objetivo é atender necessidades de liquidez da cadeia de fornecedores, são feitas com recursos do próprio caixa da Companhia. Os descontos obtidos com estas antecipações são registrados como redução do custo das vendas, uma vez que estão diretamente relacionados ao contrato de fornecimento de mercadorias.

### 15.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercadoria para revenda nacional e suprimentos	<b>353.738</b>	269.159	<b>353.757</b>	269.159
Mercadoria para revenda importação	<b>3.074</b>	6.264	<b>3.074</b>	6.264
Serviços	<b>67.551</b>	44.856	<b>66.321</b>	46.665
Outros	<b>214</b>	358	<b>215</b>	358
Ajuste a valor presente	<b>(10.604)</b>	(11.148)	<b>(10.604)</b>	(11.148)
	<b>413.973</b>	309.489	<b>414.763</b>	311.298
Fornecedores	<b>366.343</b>	309.489	<b>367.133</b>	311.298
Fornecedor Convênio (i)	47.630	-	47.630	-
	<b>413.973</b>	309.489	<b>414.763</b>	311.298

(i) Fornecedor convênio (risco sacado): São de transações mercantis recorrentes entre a Marisa e seus fornecedores de mercadorias para revenda. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de produtos. Devido as características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação. Em 31 de março de 2025, o prazo médio dessas operações era de 120 dias com custo financeiro de 2,5% a.m. e o custo financeiro é descontado da fatura do fornecedor. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e a classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

## 16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

### 16.1. Política contábil

Os saldos dos empréstimos são inicialmente reconhecidos pelos valores contratuais, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, os valores passam a ser atualizados com base nos encargos financeiros e amortizados, conforme cronograma de pagamentos, em linha com as cláusulas previstas em seus respectivos contratos.

As debêntures emitidas pela Companhia são nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. Tais títulos possuem diferentes níveis de garantia de acordo com as emissões, assim como programa de amortização variável. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional e à vista no ato da subscrição.

### 16.2. Composição

	<b>Controladora</b>		<b>Taxa efetiva</b>
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	
<b>Passivo circulante:</b>			
Resolução nº 4131	-	545	100% do CDI + 5,80% a.a. / (i)
Cédula de crédito bancário - Caixa Econômica Federal	-	1.368	Taxa Pré 15,94% a.a. / (ii)
Cédula de crédito bancário – Diversos	<b>65.531</b>	66.711	Taxa Pré de 10,56% aa e Pós de CDI + 3% a.a. até CDB + 7,31% a.a. / (iii)
Finame	-	-	2,5% a 9,5% a.a.
Debêntures	<b>55.084</b>	<b>50.202</b>	CDI+3% a.a.
Total passivo circulante	<b><u>120.615</u></b>	<b><u>118.826</u></b>	
<b>Passivo não circulante:</b>			
Debêntures	-	<b>4.342</b>	
Total passivo não circulante	-	<b>4.342</b>	
	<b>120.615</b>	123.168	
<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Taxa efetiva</b>
<b>Passivo circulante:</b>			
Resolução nº 4131	-	545	100% do CDI + 5,80% a.a. / (i)
Cédula de crédito bancário - Caixa Econômica Federal	-	1.368	Taxa Pré 15,94% a.a. / (ii)
Cédula de Crédito Bancário Diversos	<b>62.704</b>	66.711	Taxa Pré de 10,56% aa e Pós de CDI + 3% a.a. até CDB +7,31% a.a. / (iii)
Finame	-	-	2,5% a 9,5% a.a.
Debêntures	<b>57.911</b>	<b>50.202</b>	TJLP + 4% a.a.
Total passivo circulante	<b><u>120.615</u></b>	<b><u>118.826</u></b>	CDI +3%
<b>Passivo não circulante:</b>			
Debêntures	-	4.342	
Total passivo não circulante	-	<b>4.342</b>	
	<b>120.615</b>	123.168	

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em 31/07/2023 houve a repactuação da Res.4131 junto ao Bradesco no valor de R\$ 5.000 com prazo de 18 meses, carência de 06 (seis) meses para o principal e Juros semestrais, vencimento 21/01/2025 e taxa de CDI + 5,80% a.a.
- (ii) Em 21 de maio de 2020, a Companhia efetuou a captação de R\$70.000 através da emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB) com a Caixa Econômica Federal, com vencimento final em 19 de maio de 2022 e juros de 100% CDI + 4,03% a.a. Em 14 de maio de 2021, houve a novação da operação constituindo o valor atual de R\$50.000 com vencimento em 15 de maio de 2023 e juros 100% CDI + 5,66% a.a. Em 18 de maio 2022, foi realizada uma novação com valor de R\$50.000 e com vencimento em 20 de maio de 2024 e taxa 100% CDI + 5,91% a.a. Em 26/07/2023 foi realizada uma novação no valor de R\$ 18.135 e com vencimento de 26/01/2025 e taxa pré 15,94% a.a.
- (iii) Referem-se a captações mediante a emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB) em diversos bancos Banco ABC, Banco Industrial, Banco Safra, Banco Daycoval, Banco Bocom BBM, Banco Itaú BBA, com vencimentos entre novembro de 2024 e novembro de 2025 e taxas de 100% do CDI + 3% a 7,31% a.a. e uma captação com juros pré-fixados de 10,56% a.a.
- (iv) Marisa fez a emissão de debêntures 7ª, 8ª e 9ª emissões no valor de R\$ 30MM cada, totalizando R\$ 90MM, colocação privada, série única espécie quirografária com taxa de CDI + 3,00% a.a. Emissão 12/04/2023, Vencimento 12/04/2030, 24 meses de carência de principal e juros;
- (v) Marisa fez captação de notas comercial do BTG que é a 4ª emissão no valor de R\$ 55.625, R\$56.098 com taxa de CDI mais 5%a.a

### 16.3. Movimentações dos empréstimos e financiamentos

	Controladora						
	31/12/2024	Captações	Pagamentos	Encargos	Apropriação dos gastos com emissão	Juros pagos	31/03/2025
Debêntures	54.417	-	-	2.938	-	(2.614)	54.741
Resolução nº 4131	545	-	(532)	2	-	(15)	-
BTG Pactual	56.098	-	-	2.403	-	-	58.501
Cédula de crédito bancário - Caixa Econômica Federal	1.368	-	(1.365)	15	-	(18)	-
édula de crédito bancário -diversos	10.740	-	(3.429)	355	-	(293)	7.373
Finame	-	-	-	-	-	-	-
	123.168	-	(5.326)	5.713	-	(2.940)	120.615

	Consolidado						
	31/12/2024	Captações	Pagamentos	Encargos	Apropriação dos gastos com emissão	Juros pagos	31/03/2025
Debêntures	54.417	-	-	2.938	-	(2.614)	54.741
Resolução nº 4131	545	-	(532)	2	-	(15)	-
BTG Pactual	56.098	-	-	2.403	-	-	58.501
Cédula de crédito bancário -Caixa Econômica Federal	1.368	-	(1.365)	15	-	(18)	-
Cédula de crédito bancário -diversos	10.740	-	(3.429)	355	-	(293)	7.373
	123.168	-	(5.326)	5.713	-	(2.940)	120.615

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora						31/03/2024
	31/12/2023	Captações	Pagamentos	Encargos	Apropriação dos gastos com emissão	Juros pagos	
Debêntures	154.055	-	-	5.839	242	(2.491)	157.645
Resolução nº 4131	5.091	-	(871)	248	-	(87)	4.381
BTG Pactual	-	240.002	-	1.411	-	-	241.413
Cédula de crédito bancário - Caixa Econômica Federal	16.539	-	(3.569)	571	-	(578)	12.963
Cédula de crédito bancário - diversos	41.328	-	(7.202)	1.334	-	(1.324)	34.136
Finame	62	-	(19)	-	-	(1)	42
	217.075	240.002	(11.661)	9.403	242	(4.481)	450.580

	Consolidado						
	31/12/2023	Captações	Pagamentos	Encargos	Apropriação dos gastos com emissão	Juros pagos	31/03/2024
Debêntures	154.055	-	-	5.839	242	(2.491)	157.645
Resolução nº 4131	5.091	-	(871)	248	-	(87)	4.381
BTG Pactual	-	240.002	-	1.411	-	-	241.413
Cédula de crédito bancário - Caixa Econômica Federal	16.539	-	(3.569)	571	-	(578)	12.963
Cédula de crédito bancário - diversos	41.328	-	(7.202)	1.334	-	(1.324)	34.136
Finame	64	-	(20)	-	-	(1)	43
	217.077	240.002	(11.662)	9.403	242	(4.481)	450.581

#### 16.4. Cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Até 12 meses	120.615	123.168	120.615	123.168
De 13 a 24 meses	-	-	-	-
De 25 a 36 meses	-	-	-	-
Acima de 37 meses	-	-	-	-
	120.615	123.168	120.615	123.168

#### 16.5. Cláusulas contratuais restritivas “covenants”

Em relação aos *covenants*, em 31 de março de 2025 a Companhia não cumpriu todas as cláusulas de *covenants* financeiros dos contratos com o Banco Bradesco, dívida líquida/EBITDA=<3,5x, a partir do 4T24 cumprimento do cronograma de pagamento das debêntures.

A Companhia também monitora em bases mensais a aderência aos *covenants* não financeiros definidos para o contrato com a Caixa Econômica Federal. Tais *covenants* incluem nível máximo de protestos de títulos relativos a operações financeiras, requerer recuperação judicial ou extrajudicial, tornar-se insolvente e se for negativo em quaisquer órgãos de proteção de crédito. Em 31 de março de 2025, a Companhia não estava adimplente no nível máximo de protestos.

Assim, a Companhia classificou o saldo total a pagar para a rubrica de passivo circulante, bem como determina a NBC TG 26 (R3) / CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

## 17. Salários, provisões e contribuições sociais

### 17.1. Política contábil

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### 17.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Férias	18.802	19.899	18.819	19.915
Provisão para 13º Salário	3.839	-	3.839	-
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	4.791	4.365	4.791	4.365
Salários a pagar	5.164	6.097	5.164	6.097
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	256	1.928	256	1.928
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	1.023	1.426	993	1.426
Provisão para remuneração variável e outros	12.293	9.292	12.293	9.292
Outros	1.744	3.330	1.776	3.330
	<b>47.912</b>	<b>46.337</b>	<b>47.931</b>	<b>46.353</b>

## 18. Tributos a recolher

### 18.1. Política contábil

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto quando: (i) os impostos sobre vendas e serviços prestados incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas e serviços prestados é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
 individuais e consolidadas  
 31 de março de 2025  
 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 18.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Parcelamentos	138.944	130.203	138.944	130.203
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) Parcelamento de contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	19.017	19.318	20.782	20.574
Programa de Integração Social (PIS)	1.493	1.541	1.493	1.541
Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI)	8.969	8.672	9.315	8.946
Imposto sobre Serviços (ISS)	9	-	9	-
Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU)	312	240	478	286
Outros	13.395	1.514	13.395	1.514
Total passivo circulante	<u>728</u>	<u>2.899</u>	<u>3.160</u>	<u>2.915</u>
	182.867	164.387	187.576	165.979
Passivo não circulante:				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - Parcelamentos	126.649	75.323	126.649	75.323

## 19. Receitas diferidas e outros passivos circulantes e não circulantes

### 19.1. Política contábil

As receitas recebidas relativas às operações de serviços da controlada indireta M PAGAMENTOS vinculados a parcerias estabelecidas antecipadamente de clientes são classificadas no passivo circulante e não circulante e reconhecidas no resultado do período conforme a competência dos contratos de parcerias firmados. Sendo, portanto, diferidas e reconhecidas somente no período de sua competência.

### 19.2. Composição da receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Assurant (i)	-	-	1.752	2.190
Prodent/Sulamerica (ii)	-	-	8.222	8.372
Convênio Bradesco (iii)	1.320	1.447	1.319	1.447
Convênio Parceria (iv)	110.000	110.000	110.000	110.000
	<u>111.320</u>	<u>111.447</u>	<u>121.293</u>	<u>122.009</u>
Passivo circulante	4.511	4.511	6.263	6.263
Passivo não circulante	106.809	106.936	115.030	115.746
	<u>111.320</u>	<u>111.447</u>	<u>121.293</u>	<u>122.009</u>

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
 individuais e consolidadas  
 31 de março de 2025  
 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Parceria Assurant - comercialização de seguros e assistência Em 29 de março de 2017, a Companhia e suas controladas M SERVIÇOS e M PAGAMENTOS renovaram sua parceria com a Assurant Seguradora S.A. e Assurant Serviços Ltda., cujo escopo é a comercialização de produtos de seguros e assistência, com prazo inicial de vigência de cinco anos. Em virtude desta renovação, a controlada M CARTÕES recebeu a quantia de R\$75.000 a título de antecipação, a serem diferidos e apropriados ao resultado pelo prazo do contrato e com base no cumprimento das metas. Em 1º de março de 2023, foi liquidado o montante de R\$30.000 relativos à devolução desta antecipação. Em 31 de março de 2025, o saldo apurado é de R\$3.506 (R\$ 2.191 em 31 de dezembro de 2024) de receita diferida e performance por metas. Para 31 de março de 2025 o saldo apurado é de R\$ 1.753.

(ii) Parceria Prodent/Sulamérica - comercialização de serviços odontológicos Refere-se ao valor recebido para implementação do sistema de vendas e demais ações de consultoria decorrente de parceria para a comercialização de planos odontológicos pela controlada M SERVIÇOS. O acordo para renovação ocorreu em fevereiro de 2021 com vigência até 01 de março de 2026. Em 31 de março de 2025, a M CARTÕES reavaliou as metas estabelecidas contratualmente e registrou uma provisão a pagar de R\$2.225, com atualização monetária (R\$ 2.071 em 31 de dezembro de 2024). Para 31 de março de 2025 realizamos uma provisão a pagar de R\$ 2.783.

(iii) Parceria Bradesco - folha de pagamento

Refere-se a renovação de convênio de parceria entre Marisa Lojas e Banco Bradesco, para continuidade da administração das contas bancárias relativas à folha de pagamentos dos colaboradores do Grupo Marisa. O acordo para renovação ocorreu em maio de 2021 e estará vigente até 31 de outubro de 2027.

(iv) Convênio Parcerias

Refere-se a todas as outras parcerias entre Marisa Lojas e distribuidores de serviços em seus balcões.

Em 15 de novembro de 2023, a Companhia firmou convênio de crédito para administração do cartão PL da Marisa, além de serviços financeiros negociados no balcão das Lojas Marisa e E-Commerce. Por esse motivo, a Companhia obteve antecipação de saldo a título de bônus, que será reconhecido como outras receitas operacionais ao longo do prazo contratual de 15 anos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	<b>2.430</b>	3.019	<b>2.430</b>	3.019
Provisões serviços de terceiros (i)	<b>20.413</b>	24.339	<b>23.764</b>	27.270
Provisão energia elétrica	<b>86</b>	1.331	<b>86</b>	1.331
Seguros a pagar à Assurant (ii)	<b>1.056</b>	736	<b>1.056</b>	736
Obrigação atuarial (iv)	<b>13.342</b>	13.342	<b>13.342</b>	13.342
Contas a pagar a M PAGAMENTOS (iii)	-	1.080	-	1.080
Outros (vi)	<b>8.017</b>	7.141	<b>4.694</b>	(2.858)
	<b>45.344</b>	50.989	<b>45.372</b>	43.920
Passivo circulante	<b>40.362</b>	50.489	<b>44.454</b>	43.001
Passivo não circulante	<b>4.982</b>	500	<b>918</b>	919

(i) Refere-se substancialmente a consultorias especializadas em realizar ações de marketing, manutenção, benefícios ( RH ), frete, entre outros.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
 individuais e consolidadas  
 31 de março de 2025  
 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Refere-se a repasse de comissões de seguros vendidos pela Companhia em parceria com a seguradora Assurant.
- (iii) Refere-se ao saldo a pagar para a Assurant.
- (iv) A Companhia oferece plano médico para seus colaboradores ativos por meio das operadoras de saúde: GNDI, CNU, Hapvida e Centro Clínico Gaúcho. Em atendimento a norma CPC nº 33 (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC, aprovado pela CVM nº 110/2022, relativa à Extensão do Plano de Assistência Médica aos Demitidos e Aposentados conforme a Lei nº 9.656/98, a Companhia efetuou um levantamento dos seus processos, e, baseada na opinião de seus assessores externos, identificou a necessidade de provisionar o benefício ao que se refere à extensão da cobertura dos Planos de Saúde, mediante pagamento dos respectivos prêmios pelos participantes, aos aposentados e desligados da empresa, nos termos dos Artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656/1998 Para os aposentados por invalidez, o benefício avaliado refere-se à extensão da cobertura por período indeterminado (vitalício) sem pagamento dos prêmios. Empregados em auxílio-doença há 2 anos ou mais foram considerados como aposentados por invalidez.

A seguir demonstramos os cálculos e valores do benefício pós-emprego da Companhia:

**(Passivo) / Ativo Atuarial reconhecido no balanço**

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Valor presente da obrigação atuarial	13.342	13.342
Valor justo dos ativos do plano		
Valor total das obrigações sem cobertura	13.342	13.342
Efeito do teto do ativo		
(Passivo) / Ativo atuarial reconhecido no balanço	13.342	13.342

**Valor presente da obrigação atuarial**

Custo do serviço passado - segundo ano de reconhecimento	13.342	13.342
--	--------	--------

No demonstrativo abaixo, as estatísticas dos dados utilização na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Quantidade	Idade média
<b>Ativo</b>		
- Titulares	1.245	1.245
<b>Auxílio doença + 2 anos</b>		
- Titulares	91	91
- Dependentes	61	61
<b>Aposentado por invalidez</b>		
- Titulares	64	64
- Dependentes	29	29
<b>Desligados (Artigo 30 da Lei 9.656/98)</b>		
- Titulares	212	212
- Dependentes	176	176
<b>Aposentados (Artigo 31 da Lei 9.656/98)</b>		
- Titulares	16	16
- Dependentes	9	9

A norma requer a definição de uma série de hipóteses atuariais para determinação do compromisso relativo ao benefício avaliado, sendo a melhoestimativa que poderia ser feita para um evento futuro utilizando as taxas de desconto abaixo:

**Hipóteses financeiras ou econômicas**

Item	31/03/2025
Taxa real de juros real	11,74% a.a. nominal 7,44% a.a. real
Duração do passivo	14,3 anos

### Hipóteses biométricas ou demográficas

Item	31/03/2025
Tábua de mortalidade	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	Tábua por tempo de serviço Experiência das Lojas Marisa 2021-2023
Entrada em aposentadoria	Homens: 65 anos Mulheres: 62 anos
Tábua de entrada em invalidez	Alvaro Vindas
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-44
Fator de envelhecimento (Aging factor)	3,00% a.a.
Take Up	Aposentadoria: 10% Desligamento: 0%
Composição familiar - Ativos	90% casados na aposentadoria
Diferença de idade - Ativos	Mulheres são 4 anos mais jovens que homens
Composição familiar - Inativos	Composição familiar real

Análise de sensibilidade – (Aumento)/Redução do passivo

Taxa de Desconto + 0,5%	693
Taxa de Desconto – 0,5%	(763)
HCCTR + 1%	(1.600)
HCCTR – 1%	1.334

### Fluxo de Benefícios

	<u>31/12/2024</u>
Ano 1	1.016
Ano 2	1.015
Ano 3	1.060
Ano 4	1.107
Ano 5	1.176
Próximos 5 anos	<u>6.847</u>

## 20. Provisão para litígios e demandas judiciais

### 20.1. Política contábil

As provisões decorrentes dessas ações judiciais e processos administrativos são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de eventos passados, sendo provável a necessidade de saída de recursos financeiros para liquidar essa obrigação e o valor pode ser razoavelmente estimado na data das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, não materialização, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A provisão para riscos trabalhistas é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por cargo do reclamante.

A Administração acredita que, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis.

## 20.2. Composição

	Controladora					31/03/2025
	31/12/2024	Adições	Pagamentos	Reversões	Adições / (reversões) de atualizações monetárias	
Tributárias:						
Contribuição patronal (iii)	19.897	<b>23.583</b>	-	-	-	<b>43.480</b>
FAP/RAT	16.019	-	-	-	<b>478</b>	<b>16.497</b>
Outros riscos tributários	18.797	<b>1.617</b>	<b>(4.668)</b>	-	<b>(496)</b>	<b>15.250</b>
	54.713	<b>25.200</b>	<b>(4.668)</b>	-	<b>(18)</b>	<b>75.227</b>
Trabalhistas	34.043	<b>4.532</b>	<b>(6.076)</b>	<b>(647)</b>	<b>3.719</b>	<b>35.571</b>
Cíveis	14.166	<b>3.476</b>	<b>(4.366)</b>	<b>(316)</b>	<b>(812)</b>	<b>12.148</b>
	102.922	<b>33.208</b>	<b>(15.110)</b>	<b>(963)</b>	<b>2.889</b>	<b>122.946</b>
Depósitos judiciais	38.209	<b>1.277</b>	<b>(1.068)</b>	-	-	<b>38.418</b>
Consolidado						
	31/12/2024	Adições	Pagamentos	Reversões	Adições / (reversões) de atualizações monetárias	31/03/2025
Tributárias:						
Contribuição patronal (iii)	<b>19.897</b>	23.583	-	-	-	<b>43.480</b>
FAP/RAT	<b>16.019</b>	-	-	-	479	<b>16.498</b>
Outros riscos tributários	<b>19.950</b>	1.617	(4.668)	-	(473)	<b>16.426</b>
	<b>55.866</b>	25.200	(4.668)	-	6	<b>76.404</b>
Trabalhistas	<b>55.558</b>	7.914	(6.073)	(1.443)	3.990	<b>59.946</b>
Cíveis	<b>18.555</b>	3.957	(4.609)	(362)	(795)	<b>16.746</b>
	<b>129.979</b>	37.071	(15.350)	(1.805)	3.201	<b>153.096</b>
Operação Descontinuada 35	<b>2.442</b>			(2.442)		-
Depósitos judiciais	39.462	<b>2.794</b>	-	<b>(1.142)</b>	-	<b>41.114</b>

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Controladora</b>						
	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Reversões</b>	<b>Adições / (reversões) de atualizações monetárias</b>	<b>31/03/2024</b>
<b>Tributárias:</b>						
FGTS (i)	30.492	-	-	-	422	30.914
IPI (ii)	38.693	-	-	-	586	39.279
Contribuição patronal (iii)	14.182	-	-	(993)	332	13.521
FAP/RAT	14.393	-	-	-	394	14.787
Outros riscos tributários	44.374	306	-	-	(6.148)	38.532
	142.134	306	-	(993)	(4.414)	137.033
<b>Trabalhistas</b>	35.968	4.792	(1.606)	(960)	473	38.667
<b>Cíveis</b>	19.152	-	(32)	(16)	1.486	20.590
	197.254	5.098	(1.638)	(1.969)	(2.455)	196.290
<b>Depósitos judiciais</b>	102.137	1.476	-	1.359	543	105.515
<b>Consolidado</b>						
	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Reversões</b>	<b>Adições / (reversões) de atualizações monetárias</b>	<b>31/03/2024</b>
<b>Tributárias:</b>						
FGTS (i)	30.492	-	-	-	422	30.914
IPI (ii)	38.693	-	-	-	586	39.279
Contribuição patronal (iii)	14.182	-	-	(993)	332	13.521
FAP/RAT	14.393	-	-	-	394	14.787
Outros riscos tributários	90.764	306	-	-	(6.159)	84.911
	188.524	306	-	(993)	(4.425)	183.412
<b>Trabalhistas</b>	54.814	5.355	(1.781)	(574)	729	58.543
<b>Cíveis</b>	26.865	105	(361)	(345)	1.241	27.505
	270.203	5.766	(2.142)	(1.912)	(2.455)	269.460
<b>Operação descontinuada 35</b>	2.062	273	(33)	(54)	191	2.439
<b>Depósitos judiciais</b>	148.172	1.490	-	1.460	1.331	152.453

(i) Companhia impetrou ação judicial contra a União Federal requerendo a inconstitucionalidade da aplicação da Lei Complementar nº 110/01, a qual não respeitou o princípio da anterioridade para alteração da alíquota do FGTS. Tendo em vista a revogação parcial da tutela, em 19 de maio de 2004, a Companhia optou por continuar fazendo os depósitos judiciais das contribuições sociais e não o recolhimento das aludidas cobranças.

(ii) A Companhia ingressou com medida judicial (Ação Declaratória no rito Ordinário) com fundamento na Lei nº 4.502/54 e no CTN, e obteve decisão favorável através da concessão de tutela de antecipação confirmada em sentença de primeira instância, para suspender a exigibilidade do IPI incidente na saída dos produtos importados do Centro de Distribuição da Companhia para comercialização/revenda.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
 individuais e consolidadas  
 31 de março de 2025  
 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Em atendimento ao ofício-circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia efetuou um levantamento dos seus processos e de suas controladas e, baseada na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, identificou um processo que pode vir a ser impactado pela decisão do Supremo Tribunal Federal - STF sobre coisa julgada em matéria tributária ocorrida em 8 de fevereiro de 2023. Refere-se à decisão do STF quanto a constitucionalidade da incidência da contribuição previdenciária patronal sobre um terço constitucional de férias que aguarda julgamento do leading case (RE nº 1.072.485 - tema 985) quanto à modulação dos efeitos.

Embora o prognóstico do processo da Companhia é dado como possível, caso não haja a modulação dos efeitos do leading case que trata especificamente a matéria, poderá ocorrer a devolução do montante aproveitado pela Companhia. Por conta disso, a Companhia provisionou o total de R\$14.514, com atualização monetária.

### 20.3. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhista	<b>8.905</b>	7.736	<b>9.705</b>	8.531
Cível	<b>1.044</b>	1.323	<b>1.363</b>	1.647
Tributário (i)	<b>10.633</b>	11.237	<b>10.345</b>	10.985
Demanda de energia elétrica (ii)	<b>11.589</b>	11.589	<b>11.589</b>	11.589
FAP/RAT	<b>1.327</b>	1.327	<b>1.493</b>	1.493
Outros depósitos	<b>4.920</b>	4.997	<b>6.619</b>	5.217
	<b>38.418</b>	38.209	<b>41.114</b>	39.462

(i) Corresponde, substancialmente ao depósito judicial sobre restituições de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na Controladora e sobre a majoração da alíquota da CSLL para a M SERVIÇOS no Consolidado, entre outros depósitos judiciais de natureza tributária.

(ii) Refere-se a depósito judicial de processo referente à tributação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), sobre Tarifa de Uso de Sistema de Distribuição (TUSD) e demanda contratada de potência de energia não consumida.

### 20.4. Processos avaliados como perda possível

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam processos tributários em andamento, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é classificada como perda possível. Os valores atualizados montam R\$368.279 na controladora e R\$802.514 consolidado (R\$380.822 na controladora e R\$808.536 no consolidado em 31 de dezembro de 2024), os quais não foram provisionados, conforme determinam as práticas contábeis. Os principais temas estão descritos a seguir:

#### ICMS - Diversos

Companhia possui diversas discussões, envolvendo seus estabelecimentos em todo Brasil relacionados à antecipação tributária, supostas divergências de estoques, crédito indevido, guerra Fiscal e descumprimento de obrigações acessórias, sendo que há processos nas fases administrativa e judicial. O montante envolvido, com a aplicação de juros e multa de mora, é de R\$323.133 (R\$328.517 em 31 de dezembro de 2024).

### PIS e COFINS

A Companhia teve um pedido de compensação de crédito negado junto à Receita Federal do Brasil, referente a PIS e COFINS e tem discussões administrativas junto à Receita Federal do Brasil. Em 2025 a Companhia tem processos administrativos perante a Receita Federal do Brasil cujo valor atualizado monta a R\$30.742 (R\$18.393 em 31 de dezembro de 2024). A discussão aguarda julgamento na esfera administrativa.

### IRPJ e CSLL

A controlada M SERVIÇOS, possui autuações e discussões judiciais relativas à apuração de IRPJ e CSLL dos anos-calendários de 2007 a 2015, cujo valor total atualizado é de R\$ 380.597 (R\$401.610 em 31 de dezembro de 2024). Dentre esses processos, estão na esfera judicial cinco autuações, sendo que em duas ações anulatórias houve sentença improcedente, em sede de primeira instância, cujo valor atualizado em 31 de março de 2025 é de R\$ R\$197.708 que aguardam julgamento dos recursos de apelação.

De acordo com a NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a Companhia não provisiona valores relacionados a Processos Tributários cujo prognóstico jurídico é dado como “Possível”. No caso específico dos processos acima citados, onde houve sentença improcedente, em sede de primeira instância, manteve-se a decisão da Companhia de não realizar provisão, lastreada pelos pareceres emitidos por dois renomados escritórios independentes de advocacia (Mattos Filho Advogados e Emsenhuber Advogados Associados), os quais confirmam o prognóstico de perda como “Possível”.

#### **20.4. Ofício-Circular CVM SNC/SEP 01/21 - ampliação do conceito de insumo**

Em conformidade com a literalidade do inciso II do artigo 3º das Leis 10.637/02 e 10.833/03, as despesas passíveis de serem caracterizadas como insumos são aquelas relativas aos bens e serviços utilizados na produção de bens e/ou na prestação de serviços pela pessoa jurídica.

O Superior Tribunal de Justiça “STJ” ao julgar o Recurso Especial 1.221.170/PR, decidiu que o conceito de insumo deve ser aferido à luz dos critérios de essencialidade ou relevância, considerando a importância de determinado bem para o desenvolvimento da atividade econômica desempenha pelo contribuinte.

A Companhia, amparada pelos assessores jurídicos, avaliou que os dispêndios essenciais seriam aqueles sem os quais inviabilizam a consecução do seu objeto social, seja insumos relativos às operações comerciais pela Controladora ou insumos relativos à administração e operações do cartão Marisa pela controlada M SERVIÇOS, tais como comissão e impressão de cartão de crédito, condomínio, assistência médica, emissão de boletos, entre outros, no total de R\$3.033 na Controladora e R\$3.116 no Consolidado, em 31 de março de 2025 (R\$2.060 na Controladora e R\$2.084 no Consolidado em 31 de março de 2024).

## 20.5. Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$41.113, sendo R\$38.417 da Controladora (R\$39.462 em 31 de dezembro de 2024, sendo R\$38.209 da Controladora).

## 21. Garantias, seguros e fianças bancárias

### 21.1. Seguro-garantia judicial

A Companhia optou por realizar seguro-garantia sobre alguns dos seus processos jurídicos, com caráter de garantir o pagamento de um valor correspondente ao depósito em juízo, em que o tomador necessite fazer durante processos judiciais. Esta modalidade de seguro é uma alternativa aos depósitos judiciais exigidos quando da apresentação de recursos de defesa no decorrer dos processos judiciais.

Instituição financeira	Tipo de garantia	31/03/2025	31/12/2024
Fator — Austral -Essor- Excelsior – Newe -Tokyo — Pottencial – Zurich Jns Seguros — Junto Seguros — Swiss're — Ezze — Berkley -Zurich — taxa média de 0,27% a.a.	Seguro-garantia judicial	583.727	583.727

### 21.2. Garantias concedidas via fiança bancária

Instituição financeira	Tipo de garantia	31/03/2025	31/12/2024
Bancos Itaú — Bradesco — BIB, Dank, FGC, Hastara Bank (i)	Fianças bancárias garantia + fiança bancária judicial (Tributário e Cível)	86.293	86.293

(i) As premissas de riscos, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas por nossos auditores.

## 22. Patrimônio líquido

### 22.1. Capital social

Em 31 de março de 2025 o capital social da Companhia era de R\$2.312.074 representado por 513.456 ações ordinárias (31 de dezembro de 2024 R\$ 2.312.074 representado por 513.465 ações ordinárias), sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

	31/03/2025			31/12/2024		
	Valor	Total de ações	%	Valor	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no país — bloco de controle (pessoas físicas)	2.148.608	477.154	92,93	2.148.608	477.154	92,93
Mercado	163.466	36.302	7,07	163.466	36.302	7,07
	2.312.074	513.456	100,00	2.312.074	513.456	100,00

### 22.2. Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2025, a Companhia mantinha em tesouraria 26.958 ações ao preço médio de R\$15,18 totalizando R\$1.242 para atendimento ao Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas. Em 31 de dezembro 2024 a Companhia mantinha em tesouraria 26.958 ações ao preço médio de R\$21,71, totalizando em R\$ 1.242.

### 22.3. Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 750.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

### 22.4. Reserva de retenção de lucros

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a reserva de retenção de lucros não foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, em virtude de os resultados apurados terem sido negativos.

### 22.5. Política de distribuição de dividendos e Juros Sobre Capital Próprio (JSCP)

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, após os ajustes necessários consoantes a legislação societária brasileira, é registrado na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar” por ser considerada como numa obrigação legal prevista do Estatuto Social da Companhia; entretanto a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, mas antes dada de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, é registrado na rubrica “Dividendos adicionais propostos”. Em virtude de os resultados apurados terem sido negativos, não houve distribuição de dividendos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

## **23. Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações “Stock options”**

### **23.1. Política contábil**

Em 23 de dezembro de 2021, foi deliberada em Ata de Assembleia Geral Extraordinária a aprovação do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia, em substituição ao Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 2 de dezembro de 2016 (“Plano de Opções 2016”). Os referidos planos têm por objetivo estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, alinhar os interesses dos acionistas aos das Pessoas Elegíveis e incentivar a geração de resultados sustentáveis. Poderão ser eleitos como participantes do plano os administradores, diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia ou outra sociedade sob o seu controle.

O período de “*vesting*” (aquisição do direito de exercício, sujeito às condições de exercício) das Opções detidas por cada Participante ocorrerá após o decurso dos prazos de carência fixados no Contrato de Opção. Até a ocorrência do “*vesting*” e do evento de liquidez, as Opções serão designadas “Opções não exercíveis” e, após sua ocorrência, “Opções exercíveis”.

O modelo empregado na determinação do preço justo deste plano foi o modelo de Árvores Binomiais. Os contratos de Opção e Outorga não preveem correção para o preço fixado de exercício da opção e o instrumento prevê ajuste na quantidade de ações outorgadas para os casos de bonificações, desdobramentos, grupamentos ou conversões de ações de espécie/classe

A Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração, observando limites impostos pela regulamentação aplicável à época, irá definir, a cada exercício, se as ações objeto do contrato de opção serão adquiridas mediante a emissão de novas ações dentro do limite do capital autorizado ou mediante compra e venda de ações mantidas em tesouraria que serão emitidas ou adquiridas em virtude do plano, observada a regulamentação em vigor.

Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
 individuais e consolidadas  
 31 de março de 2025  
 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 23.2. Demonstrativo da posição das opções outorgadas em aberto

Data		Quantidade - mil		Outorga		
Outorga / Início do período	Final do período	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Preço de exercício	Volatilidad eao dia útil – EWMA
01/08/2023	01/08/2028	5.037	5.037	4,33	0,74	3,32%
01/12/2023	01/12/2028	195	195	3,34	3,70	6,74%
		<u>5.232</u>	<u>5.232</u>			

### 23.3. Movimentação do plano de opção de compra de ações

Em 31 de março de 2025, a movimentação ocorrida nas opções outorgadas em aberto, está apresentada abaixo (em milhares):

Saldo de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2022	10.422
<b>Adições de opções de compras de ações</b>	2.991
<b>Cancelamento das opções de compras de ações</b>	<u>(7.081)</u>
<b>Saldo de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>6.332</u>
<b>Adições de opções de compras de ações (2023)</b>	15.077
<b>Cancelamento das opções de compras de ações</b>	<u>(16.178)</u>
<b>Saldo de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>5.232</u>
<b>Saldo de opções de compra de ações em 31 de março de 2025</b>	<u>5.232</u>

### 23.4. Mensuração e despesas incorridas do plano de opção de compra de ações

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de capital”.

Em 31 de março de 2025, o valor contabilizado como despesa com plano de opção de compra de ações, em acordo com a IFRS2/NBC TG 10 (R3) - Pagamento baseado em ações, foi de R\$316 (R\$4.091 em 31 de dezembro de 2024), reconhecido de forma linear individualizada por programa e quantidade de opções atreladas a cada período de “*vesting*”. Adicionalmente, houve o cancelamento de 4.090 opções de ações no 1º trimestre de 2023, resultando em um estorno de R\$810, houve cancelamento de 6.332 opções de ações do saldo até 2022 em 31 de dezembro de 2024, e também houve o cancelamento de 9.845 opções de ações das outorgas de 2023, resultando no estorno de R\$19.779.

## **24. Programa de outorga de ações restritas e ações restritas com performance**

### **24.1. Política contábil**

Em 9 de fevereiro de 2022, foram aprovados em reunião do Conselho de Administração os seguintes Programas (i) Programa de Ações - o qual não exigirá o atingimento de metas de *performance* e condicionará a entrega das ações outorgadas ao cumprimento do período de carência, observados os termos e condições contratualmente previstos (“RSU”) e (ii) Programa de *Performance* - o qual exigirá, além do cumprimento do período de carência, o atingimento de metas de *performance* contratualmente estabelecidas, como condição para que o participante receba, parcial ou totalmente, as ações outorgadas, observados os termos e condições contratualmente previstos (“PSU”).

A outorga de ações restritas é realizada anualmente ou sempre que o Conselho de Administração julgar conveniente, mediante celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os participantes, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, a quantidade de ações restritas objeto da outorga.

Com propósito de satisfazer a outorga de ações restritas nos termos do plano, a Companhia, sujeita à lei e regulamentação aplicável, alienará ações mantidas em tesouraria, por meio de operação privada, sem custo para os participantes, nos termos da instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 567.

### **24.2. Mensuração e despesas incorridas**

Em 31 de março de 2025, o valor contabilizado como despesa com programa de ações restritas e ações restritas com performance, de acordo com a IFRS2/NBC TG 10 (R3) - Pagamento baseado em ações, foi de R\$ 335 (R\$3.791 em 31 de março de 2024), reconhecido de forma linear individualizada por programa e quantidade de opções atreladas a cada período de “*vesting*”. Adicionalmente, houve o cancelamento de 717.007 opções de ações no 1º semestre de 2023, resultando em um estorno de R\$793. Houve cancelamento de 6.332 opções de ações em 31 de dezembro de 2024, resultando no estorno de R\$19.779.

## **25. Receita operacional líquida**

### **25.1. Política contábil**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços financeiros no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre as controladas. As receitas decorrentes das operações de crédito são apropriadas observando-se o critério “*pro rata*”, com base no método da taxa efetiva de juros.

25.1.1. Revenda de mercadorias - operação varejo: a Companhia opera com uma cadeia de lojas para a comercialização de mercadorias, e um canal de *e-commerce*. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega de mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro e cartão de débito ou a prazo através de cartões de terceiros ou cartão Marisa.

Produtos e serviços financeiros: a Companhia, via empresas controladas, realiza operações de concessão de empréstimos pessoais, intermediação de assistências e seguros e financiamento de vendas.

## 25.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receita operacional bruta:				
Vendas de mercadorias	417.855	358.793	417.855	358.973
Prestação de serviços (i)	3.168	510	8.410	5.038
Impostos incidentes:				
Vendas de mercadorias	(107.922)	(92.320)	(107.922)	(92.320)
Prestação de serviços	(481)	(77)	(1.514)	(457)
Devoluções:				
Vendas de mercadorias	(18.894)	(17.937)	(18.927)	(17.977)
	<u>293.726</u>	<u>248.969</u>	<u>297.902</u>	<u>253.057</u>

(i) Refere-se à prestação de serviços da parceria com Assurant e Itaú Unibanco S.A, em 09 de março de 2023 a controlada M Serviços encerrou o seu contrato de parceria junto ao Itaú Unibanco S.A. alinhado as necessidades de liquidez da Marisa no contexto do processo de otimização financeira e aprimoramento de estrutura de Capital. Para fins de liquidação antecipada do contrato, a Companhia cedeu e transferiu ao Itaú Unibanco a titularidade dos créditos futuros da Companhia no valor de R\$52.820, que foi utilizado para compensação das obrigações financeiras do grupo Marisa, bem como para a liquidação de uma fiança dada a Assurant no valor de R\$30.000.

## 26. Custos da revenda de mercadorias, das operações com cartão de crédito, das operações financeiras e da prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Custo da revenda de mercadorias	(145.332)	(135.697)	(145.332)	(135.468)
Custo da prestação de serviços	-	2.541	(358)	1.401
Custo de operações com cartão de crédito e empréstimo pessoal	-	(2.744)	-	(3.118)
	<u>(145.332)</u>	<u>(135.900)</u>	<u>(145.690)</u>	<u>(137.185)</u>

## 27. Despesas por natureza

### 27.1. Despesa com vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com pessoal e serviços	<b>(62.755)</b>	(65.903)	<b>(62.706)</b>	(66.368)
Utilidades públicas	<b>(12.383)</b>	(11.650)	<b>(12.621)</b>	(11.876)
Despesas de comunicação, distribuição e locação e outras	<b>(21.006)</b>	(19.288)	<b>(20.816)</b>	(19.367)
Fretes	<b>(1.608)</b>	(1.909)	<b>(1.608)</b>	(1.909)
Outras	<b>(6.356)</b>	(4.052)	<b>(6.357)</b>	(3.141)
	<b>(104.108)</b>	(102.802)	<b>(104.108)</b>	(102.661)

### 27.2. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com pessoal e serviços	<b>(35.805)</b>	(38.300)	<b>(36.275)</b>	(39.027)
Utilidades públicas	<b>(931)</b>	(1.771)	<b>(973)</b>	(1.807)
Despesas locatícias e comunicação	<b>(297)</b>	(341)	<b>(367)</b>	(351)
Despesas tributárias	<b>(502)</b>	(376)	<b>(487)</b>	(385)
Outras	<b>(1.446)</b>	(6.405)	<b>(2.894)</b>	(6.539)
	<b>(38.981)</b>	(47.193)	<b>(40.996)</b>	(48.109)

## 28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas recuperadas	-	10	-	33
Indébito Tributário (i)	<b>97.587</b>	-	<b>97.587</b>	-
Constituição de provisão para perdas para litígios e demandas judiciais, líquidas de perdas efetivas	<b>(25.597)</b>	(8.396)	<b>(27.053)</b>	(9.502)
Auto de Infração – PRODEP-PE	<b>(7)</b>	-	<b>(7)</b>	-
Créditos/ (Débitos) Fiscais	<b>(1.756)</b>	(367)	<b>(1.715)</b>	(351)
Baixas de imobilizado, reversão de provisão para perdas, líquidas (ii)	<b>4.877</b>	1.917	<b>4.877</b>	1.917
Despesas com stock options	<b>(335)</b>	(3.791)	<b>(335)</b>	(3.791)
Outras receitas operacionais	<b>2.148</b>	2.833	<b>2.491</b>	13.167
Outras, líquidas	<b>2.821</b>	2.702	<b>3.444</b>	3.923
	<b>79.738</b>	(5.092)	<b>79.289</b>	5.396

(i) Refere-se a créditos extemporâneos do Pis e Cofins no valor de R\$45.398, Gross UP do Pis e Cofins R\$20.700 e recuperação da contribuição patronal de terceiros (Sistema S) R\$ 23.583

(ii) Reversão de provisão para perdas e outras baixas.

## 29. Resultado financeiro

### 29.1. Política contábil

Representam juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variação monetária e cambial ativa e passiva, vinculada aos empréstimos com instrumento de *swap*, resultado de variação cambial líquido dos ganhos e das perdas com instrumentos financeiros derivativos (*swap* contratado) e descontos diversos que são reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente - fornecedores	<b>(32.547)</b>	(25.970)	<b>(32.547)</b>	(25.970)
Ganho (perda) em 'swap'	<b>(55)</b>	102	<b>(55)</b>	102
Juros e variação monetária passiva	<b>(51.078)</b>	(3.254)	<b>(51.477)</b>	(3.255)
Juros sobre passivo de arrendamento	<b>(20.439)</b>	(20.972)	<b>(20.444)</b>	(20.978)
Despesas bancárias e outras taxas	<b>(7.779)</b>	(4.488)	<b>(8.665)</b>	(5.095)
Descontos concedidos	-	-	-	-
Outras	<b>(11)</b>	(80)	<b>(191)</b>	(519)
	<b>(111.909)</b>	(54.662)	<b>(113.379)</b>	(55.715)
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	-	123	-	166
Descontos obtidos	-	68	-	68
Variação cambial ativa	-	-	-	-
Juros ativos e atualização monetária	<b>75.440</b>	15.647	<b>74.570</b>	15.648
	<b>75.440</b>	15.838	<b>74.570</b>	15.882

## 30. Resultado por ação (Controladora)

O quadro a seguir apresenta a determinação do prejuízo líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o prejuízo básico e diluído por ação, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

	31/03/2025	31/03/2024
Média ponderada da quantidade de ações	<b>513.456</b>	342.843
Média ponderada das ações em tesouraria	<b>(13)</b>	(206)
Média ponderada das ações em circulação, líquidas das ações em tesouraria	<b>513.442</b>	342.637
Operação continuada – Lucro (Prejuízo) do período	<b>2.364</b>	(114.289)
Operação descontinuada - Prejuízo do período	-	(34.021)
Prejuízo por ação básico e diluído – Operação continuada (*) - R\$	<b>0,0046</b>	(2,16432)
Prejuízo por ação básico e diluído (*) - R\$	<b>0,0046</b>	(2,16432)

(\*) Não houve efeito diluidor para 31 de março de 2025 e 2024, uma vez que o cálculo do resultado diluído apresentaria redução no prejuízo por ação.

## 31. Gerenciamento de risco

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Riscos de mercado;
- (iii) Risco de liquidez; e
- (iv) Gestão de capital.

### 31.1. Política contábil e análises

#### 31.1.1. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes de inadimplência dos clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa nº 7.

A Companhia mantém seu caixa e equivalentes de caixa com instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a risco de crédito estão apresentados nas rubricas “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras”.

#### 31.1.2. Riscos de mercado

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de operações comerciais atuais e futuras de compras de estoque para revenda e captações de empréstimos em moeda estrangeira, realizados em Dólar norte-americano.

A Administração estabeleceu uma política que exige que, por meio de seu Diretor Financeiro, se apresente periodicamente ao Conselho de Administração a posição atual de exposição em moeda estrangeira e seus riscos inerentes para a tomada de decisão de necessidade ou não de uma proteção para risco cambial.

Atualmente, a Companhia revisitou a sua política de *Hedge* e tem como objetivo proteger 90% de suas importações com operações de *hedge*, utilizando contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward* (“NDF”). Para as captações de empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia tem como objetivo proteger 100% do valor contratado através de *swap* cambial. A Companhia, preocupada com a volatilidade do Dólar frente ao Real, optou por realizar operações de *hedge* de fluxo de caixa, cujo objetivo é a proteção cambial das importações.

a) *Risco de moeda (cambial)*

A Companhia está sujeita ao risco cambial nas compras denominadas em moeda diferente de moeda funcional da Companhia, o Real (R\$).

*Análise de sensibilidade*

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do Dólar, único indexador dos passivos em moeda estrangeira operados pela Companhia e por suas controladas. Para a definição do Dólar utilizado para análise de sensibilidade no cenário provável, a Companhia segue as projeções do mercado futuro da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Em agosto de 2023 a Companhia firmou contrato com uma trading para importação das mercadorias por encomenda, com isto recebemos as mercadorias para venda já nacionalizadas.

Em 31 de março de 2025, a Companhia não possuía instrumentos de hedge em aberto.

b) *Risco de taxa de juros*

A Companhia mantém grande parte de suas aplicações financeiras e empréstimos em operações atreladas ao CDI, conforme mencionado nas rubricas “Caixa e equivalentes de caixa” e “Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro”, respectivamente. A Administração entende que tal prática mitiga substancialmente eventuais riscos derivados de oscilações na taxa de juros de mercado.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
 individuais e consolidadas  
 31 de março de 2025  
 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos impactos foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas, calculados com base em taxas referenciais futuras do CDI divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

		Controladora 31/03/2025					
				Valorização do CDI		Desvalorização do CDI	
Risco	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%	
Aplicações financeiras/ títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	8.562	8.562	-	-	-	-
Empréstimos/ financiamentos/debêntures/Swap	Alta CDI	(120.615)	(120.615)	-	-	-	-

Consolidado

		31/03/2025					
				Valorização do CDI		Desvalorização do CDI	
Risco	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário Remoto -50%	
Aplicações financeiras/ títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	10.256	10.256	-	-	-	-
Empréstimos/financiamentos/ debêntures/swap	Alta CDI	(120.615)	(120.615)	-	-	-	-
Exposição líquida		(110.359)	(110.359)	-	-	-	-

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora 31/12/2024					
Risco	Saldo contábil	Cenário provável	Valorização do CDI		Desvalorização do CDI		
			Cenário Possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%	
Aplicações financeiras/ títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	83.587	85.646	86.145	86.642	88.140	84.640
Empréstimos/ financiamentos/ debêntures/ Swap	Alta CDI	(123.168)	(142.662)	(144.379)	(146.065)	(151.217)	(153.000)

		Consolidado 31/12/2024					
Risco	Saldo contábil	Cenário provável	Valorização do CDI		Desvalorização do CDI		
			Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário Remoto -50%	
Aplicações financeiras/ títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	85.035	87.084	87.593	88.090	89.588	90.092
Empréstimos/ financiamentos/ debêntures/swap	Alta CDI	(123.168)	(142.662)	(144.379)	(146.065)	(151.217)	(153.000)

### 31.1.3. Risco de liquidez

Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, o Departamento de Operações Financeiras mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
 individuais e consolidadas  
 31 de março de 2025  
 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

*Composição do vencimento dos passivos financeiros*

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros, líquidos de instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e por suas controladas:

		<b>Controladora 31/03/2025</b>				
	<b>Saldo contábil</b>	<b>Fluxo caixa contratual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Fornecedores e outras obrigações	459.455	450.223	450.223	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	120.615	107.687	103.357	19.298	10.000	-
Instrumentos financeiros derivativos passivos	580.070	557.910	553.580	19.298	10.000	-
		<b>Consolidado 31/03/2025</b>				
	<b>Saldo contábil</b>	<b>Fluxo caixa contratual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Fornecedores e outras obrigações	493.690	484.488	484.488	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	120.615	107.687	103.357	19.298	10.000	-
Instrumentos financeiros derivativos passivos	614.305	592.175	587.845	19.298	10.000	-

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2024</b>					
	<b>Saldo contábil</b>	<b>Fluxo caixa contratual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Fornecedores e outras obrigações	360.478	369.710	369.710	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	123.168	136.096	118.838	17.521	4.583	-
Instrumentos financeiros derivativos passivos	-	-	-	-	-	-
	<u>483.646</u>	<u>505.806</u>	<u>488.548</u>	<u>17.521</u>	<u>4.583</u>	<u>-</u>
	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2024</b>					
	<b>Saldo contábil</b>	<b>Fluxo caixa contratual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Fornecedores e outras obrigações	355.218	364.420	364.420	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	123.168	136.096	118.838	17.521	4.583	-
Instrumentos financeiros derivativos passivos	-	-	-	-	-	-
	<u>478.386</u>	<u>500.516</u>	<u>483.258</u>	<u>17.521</u>	<u>4.583</u>	<u>-</u>

#### 31.1.4. Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua capacidade de liquidar os passivos registrados, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

### *Índices de endividamento*

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025, são assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	120.615	123.168	120.615	123.168
(-) Caixa e equivalentes de caixa/títulos e valores mobiliários	(7.632)	(92.019)	(9.236)	(93.504)
Dívida líquida	112.983	31.149	111.379	29.664
Patrimônio líquido	152.811	279.457	152.811	279.457
Índice de alavancagem financeira	74%	11%	73%	11%

## 32. Instrumentos financeiros

### 32.1. Política contábil

#### 32.1.1. Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, bancos conta movimento, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber, outros ativos não circulantes, depósitos judiciais e instrumentos financeiros derivativos. Vide na nota explicativa nº 32.5 a segregação efetuada pela Companhia.

#### 32.1.2. Instrumentos financeiros derivativos e operações de hedge

A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como ganhos ou perdas no resultado ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como um *hedge* efetivo na modalidade de fluxo de caixa, e que tenha sido efetivo durante o período relacionado. A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*.

Além disso, a Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são, ou não, altamente eficazes nas suas variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do período. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do período quando o item protegido for efetivamente realizado.

#### 32.1.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 32.1.4. Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

#### 32.1.5. Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado; compreendem os saldos de instrumentos financeiros derivativos.

#### 32.1.6. Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Compreendem os saldos de fornecedores, contas a pagar, outras obrigações e empréstimos e financiamentos.

#### 32.1.7. Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

#### **32.2. Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)**

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção, exclusivamente para as operações de compra de mercadorias importadas para revenda, reduzindo dessa forma o risco cambial da operação.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting* são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar o resultado e são altamente efetivas em proteger as variações de fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Para a proteção de suas operações, a Companhia optou pela linha de contratos de compra de moeda a termo (*Non-Deliverable Forward*).

##### 32.2.1 Contratos a termo de moeda – Non-Deliverable Forward (“NDF”)

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um *Non-Deliverable Forward*, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

A Companhia não possuía posições a termo de moedas em aberto em 31 de março de 2025.

#### **32.3. Instrumentos financeiros derivativos não designados como hedge accounting**

A Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros, para os quais foram contratadas operações de *swap*, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI, acrescido de taxa pré-fixada. Essa é uma operação que possui objetivo de proteção cambial e consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de *swap* contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
 individuais e consolidadas  
 31 de março de 2025  
 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe dos contratos de *swaps* em aberto é como segue:

Consolidado							
31/03/2025							
Vencimento	Valor de referência ( <i>notional</i> )	Banco Indexador	Juros	Companhia Indexador	Juros	Controladora	Valor justo Consolidado
Janeiro de 2026		CDI	5.80%aa	USD	10,51%aa	-	-

Consolidado							
2024							
Vencimento	Valor de referência ( <i>notional</i> )	Banco Indexador	Juros	Companhia Indexador	Juros	Controladora	Valor justo Consolidado
Janeiro de 2026		CDI	5.80%aa	USD	10,51%aa	-	-

Com as operações de *swap*, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

### 32.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia entende que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos (*swap*), contas a receber, fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures) não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Isso se deve em razão do vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços, exceto a rubrica “Empréstimos, financiamentos e debêntures”, que é atualizada monetariamente com base em juros variáveis previsto em contrato em linha com as condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

As operações de NDFs são precificadas pelo valor de mercado enquanto as operações de *swap* financeiros são valorizadas segundo o valor justo (IFRS 9).

Especificamente nesse caso, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 32.5 Mensuração e hierarquia do valor justo

A tabela a seguir demonstra em detalhes a mensuração e hierarquia do valor justo (Valor Justo por meio de Resultado (VJR) e Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)):

	NE	Controladora 31/03/2025						
		Valor contábil	Valor justo	Classificação de ativos (NBC TG 48/IFRS 9)			Hierarquia do valor justo	
				Custo amortizado	VJR	VJORA	Nível 1	Nível 2
Caixa	6.2	3.565	3.565	3.565	-	-	-	3.565
Bancos conta movimento	6.2	1.132	1.132	1.132	-	-	-	1.132
Operações compromissadas CDB	6.3	2.932	2.932	-	2.932	-	-	2.932
Operações compromissadas DI	6.3	3	3	-	3	-	-	3
Aplicações CDB – Garantia	6.4	1.020	1.020	-	1.020	-	-	1.020
Contas a receber de clientes	7.2	25.910	25.910	25.910	-	-	-	25.910
Doutros ativos circulantes e não circulantes		42.897	42.897	42.897	-	-	-	42.897
Depósitos judiciais	20.2	38.418	38.418	38.418	-	-	-	38.418
Fornecedores	15.2	(413.971)	(413.971)	(413.971)	-	-	-	(413.971)
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	16.2	(120.615)	(120.615)	(120.615)	-	-	-	(120.615)
		<b>(418.709)</b>	<b>(418.709)</b>	<b>(422.664)</b>	<b>3.955</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(418.709)</b>

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado 31/03/2025							
	NE	Classificação de ativos (NBC TG 48/IFRS 9)				Hierarquia do valor justo		
		Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado	VJR	VJORA	Nível 1	Nível 2
Caixa	6.2	3.565	3.565	3.565	-	-	-	3.565
Bancos conta movimento	6.2	1.246	1.246	1.246	-	-	-	1.246
perações compromissadas CDB	6.3	3.909	3.909	-	3.909	-	-	3.909
Operações compromissadas DI	6.3	516	516	-	516	-	-	516
Fundos de investimento	6.4							
Aplicações CDB – Garantia	6.4	1.020	1.020	-	1.020	-	-	1.020
Contas a receber de clientes	7.2	25.910	25.910	25.910	-	-	-	25.910
Outros ativos circulantes e não circulantes		54.838	54.838	54.838	-	-	-	54.838
Depósitos judiciais	20.2	41.114	41.114	41.114	-	-	-	41.114
Fornecedores	15.2	(414.762)	(414.762)	(414.762)	-	-	-	(414.762)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2	(120.615)	(120.615)	(120.615)	-	-	-	(120.615)
		<b>(403.259)</b>	<b>(403.259)</b>	<b>(408.704)</b>	<b>5.445</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(403.259)</b>

	Controladora 31/12/2024							
	NE	Classificação de ativos (NBC TG 48/IFRS 9)				Hierarquia do valor justo		
		Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado	VJR	VJORA	Nível 1	Nível 2
Caixa	6.2	5.494	5.494	5.494	-	-	-	5.494
Bancos conta movimento	6.2	2.937	2.937	2.937	-	-	-	2.937
Operações compromissadas CDB	6.3	16.185	16.185	-	16.185	-	-	16.185
Operações compromissadas DI	6.3	65.950	65.950	-	65.950	-	-	65.950
Aplicações CDB – Garantia	6.4	1.452	1.452	-	1.452	-	-	1.452
Contas a receber de clientes	7.2	29.793	29.793	29.793	-	-	-	29.793
Outros ativos circulantes e não circulantes		36.897	36.897	36.897	-	-	-	36.897
Depósitos judiciais	20.2	38.209	38.209	38.209	-	-	-	38.209
Fornecedores	15.2	(309.489)	(309.489)	(309.489)	-	-	-	(309.489)
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	16.2	(123.168)	(123.168)	(123.168)	-	-	-	(123.168)
		<b>(235.740)</b>	<b>(235.740)</b>	<b>(319.327)</b>	<b>83.587</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(235.740)</b>

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	Consolidado 31/12/2024						
		Valor contábil	Valor justo	Classificação de ativos (NBC TG 48/IFRS 9)			Hierarquia do valor justo	
				Custo amortizado	VJR	VJORA	Nível 1	Nível 2
Caixa	6.2	5.494	5.494	5.494	-	-	-	5.494
Bancos conta movimento	6.2	2.973	2.973	2.973	-	-	-	2.973
Operações compromissadas CDB	6.3	17.095	17.095	-	17.095	-	-	17.095
Operações compromissadas DI	6.3	66.488	66.488	-	66.488	-	-	66.488
Fundos de investimento	6.4							
Aplicações CDB – Garantia	6.4	1.452	1.452	-	1.452	-	-	1.452
Contas a receber de clientes	7.2	29.793	29.793	29.793	-	-	-	29.793
Outros ativos circulantes e não circulantes		34.763	34.763	34.763	-	-	-	34.763
Depósitos judiciais	20.2	39.462	39.462	39.462	-	-	-	39.462
Fornecedores	15.2	(311.298)	(311.298)	(311.298)	-	-	-	(311.298)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2	(123.168)	(123.168)	(123.168)	-	-	-	(123.168)
		<b>(236.946)</b>	<b>(236.946)</b>	<b>(321.981)</b>	<b>85.035</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(236.946)</b>

### 33. Informações por segmento de negócio

#### 33.1. Política contábil

Como forma de gerenciar suas atividades tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em duas divisões: varejo e produtos e serviços financeiros. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- (i) Varejo: comércio de artigos de vestuário (moda feminina, masculina e infantil), perfumaria, cosméticos, relógios, com foco em consumidores da classe C e D, em lojas físicas e *e-commerce*.
- (ii) Produtos e serviços financeiros: operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e “*Co-Branded*”, gerenciados pela parceira Credsystem a partir de 15 de novembro de 2023 e anteriormente pela M SERVIÇOS e M PAGAMENTOS, esta última com operação descontinuada, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas; e, operações de crédito pessoal, sendo oferta de empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2025</u>		
	<b>Varejo</b>	<b>Produtos e Serviços Financeiros</b>	<b>Saldo Consolidado</b>
Receita líquida de clientes	293.726	4.176	297.902
Custos do segmento	(145.332)	(358)	(145.690)
Lucro bruto	148.394	3.818	152.212
Despesas com vendas	(104.107)	-	(104.107)
Despesas gerais e administrativas	(38.981)	(2.015)	(40.996)
Outras receitas (despesas) operacionais	79.738	(449)	79.289
Resultado operacional do segmento	85.044	1.354	86.398
Depreciação e amortização			(45.179)
Receitas financeiras			74.570
Despesas financeiras			(113.380)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			<u>2.409</u>

	<u>31/03/2024</u>		
	<b>Varejo</b>	<b>Produtos e Serviços Financeiros</b>	<b>Saldo Consolidado Reapresentado</b>
Receita líquida de clientes	248.969	4.088	253.057
Custos do segmento	(135.900)	(1.285)	(137.185)
Lucro bruto	113.069	2.803	115.872
Despesas com vendas	(102.802)	141	(102.661)
Despesas gerais e administrativas	(47.193)	(916)	(48.109)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.093)	10.489	5.396
Resultado operacional do segmento	(42.019)	12.517	(29.502)
Depreciação e amortização			(43.418)
Receitas financeiras			15.882
Despesas financeiras			(55.715)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social			<u>(112.753)</u>

## 34. Cobertura de seguros

### 34.1. Política contábil

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

### 34.2. Composição da cobertura de seguros

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Responsabilidade civil	<b>20.000</b>	20.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	<b>151.909</b>	151.909
Transportes	<b>4.517</b>	4.517
D&O - responsabilidade civil	<b>120.000</b>	120.000
Despesas fixas - Incêndio/raio/explosão/tumultos	-	-
Veículos	<b>502</b>	502
	<b>296.928</b>	296.928

### 35. Operação Descontinuada

Em 15 de novembro de 2023, a Marisa Lojas firmou parceria com a Credsystem para administração do Cartão Marisa e operacionalização da totalidade de serviços ofertados no balcão Marisa. Em 1º de dezembro de 2023, foi efetivamente implementada a operação da Credsystem nas Lojas Marisa e a Credsystem passou a ser responsável com exclusividade pela promoção e oferta dos Cartões e Produtos, por meio do Balcão aos clientes que estejam devidamente habilitados para atuarem no Sistema e também por ofertar Empréstimos Pessoal aos Clientes elegíveis para tal, antes objeto social da entidade M Pagamentos e conforme estabelece o contrato. Com isso, a principal operação da M Pagamentos, que representava aproximadamente 97% de suas atividades de oferta de crédito para cliente pessoa física foi efetivamente transferida para a Credsystem. Foi estabelecido um período de transição, em que o cartão próprio *Private Label* continuou também sendo aceito nos Balcões de lojas da Marisa até 15 de janeiro de 2024.

Desta forma, sem o principal fato de geração de receita, foi iniciado o processo de “Descontinuação Operacional da M Pagamentos” junto aos órgãos reguladores, honrando todos os haveres e deveres junto às autoridades competentes, clientes e fornecedores.

Em 20 de dezembro de 2023, a M Pagamentos entrou com pedido junto ao Banco Central do Brasil, com solicitação de saída organizada do sistema financeiro e solicitação de dispensa de cumprimento de obrigações regulatórias (incluindo índices de basileia, cuja resposta encontra-se divulgada na Nota explicativa 36). Em 31 de dezembro de 2023, a M Pagamentos foi classificada como operação descontinuada, em atendimento à NBC TG 31 / IFRS 5 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada e, assim, continua em 31 de dezembro de 2024.

Em 28 de fevereiro de 2025 o Banco Central do Brasil publicou no Diário Oficial da União o cancelamento da autorização para funcionamento, em decorrência da mudança do objeto social, adotando a denominação M Pagamentos S.A. ( AGE de 10/02/2025).

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS  
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
 individuais e consolidadas  
 31 de março de 2025  
 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado do exercício da M Pagamentos é apresentado a seguir:

<b>Demonstrações do resultado do exercício</b>	<b>31/03/2024</b>
Receita operacional líquida	14.740
Despesas	(47.583)
Prejuízo	(32.843)
Custos financeiros	(1.178)
Prejuízo antes dos tributos proveniente da operação descontinuada	(34.021)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-
Prejuízo proveniente da operação descontinuada	(34.021)

As principais classes de ativos e passivos da M Pagamentos, são:

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2024</b>
Caixa e equivalentes de caixa	49.902
Contas a receber de clientes	160
Impostos a recuperar	18.722
Outros créditos	5.696
	<b>74.480</b>

<b>Passivo</b>	<b>31/12/2024</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	48.221
Partes relacionadas	-
Outras obrigações	17.197
	<b>65.418</b>

Ativos líquidos diretamente associados ao grupo	<b>9.062</b>
---	--------------

- (i) Refere-se a recursos financeiros captados por meio da emissão de CDBs - Certificados de Depósito Bancário pelas instituições XP, Vitreo, Itaú, BTG e Genial, com prazo de dois e três anos, remuneração de juros pós fixado de 117% a 134% do CDI e juros pré-fixado de 6,27% a.a. a 9,80% a.a., para vencimento em dois anos, e juros pós fixado de 120% a 138% do CDI e juros pré-fixado de 8% a 10,85% a.a., para vencimento em três anos.

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pela M pagamentos são:

	<b>31/03/2024</b>
Atividades operacionais	135.642
Atividades de investimentos	-
Atividades de financiamentos	(40.267)
Caixa líquido gerado (consumido)	<b>95.375</b>